CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA PRESERVE O VERDE DE SUA CIDADE

página 07

FOLHA ESPÍRITA

São Paulo, Julho de 1990 — Ano VII — 196 — Cr$ 40,00

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

Página 07

Evangelista americano mundialmente conhecido

Billy Graham — confirma a Sobrevivência

BILLY GRAHAM:

MY LIFE-AFTER-DEATH SHOCK

A CHILLING deathbed experience sent Billy Graham fleeing in terror, he admits.

But the world-famous evangelist says it convinced him there is life after death.

The startling childhood episode occurred at the bedside of his dying grandmother.

In stunned disbelief, he watched "as she came face to face" with the figures of her dead husband and Jesus Christ.

"As long as I live I'll never forget that spectacular incident. I was only 10 but it proved to me in an instant that an afterlife really exists for all of us," Dr Graham recalled.

He revealed: "I was sitting at the bedside of my maternal grandmother as she lay dying of old age. The room was dark — but suddenly it filled with an eerie light. It was really frightening — a startling experience."

In an instant, his grandmother sat bolt upright in bed — something she'd been unable to do for weeks because of her weakened condition — and her pale face flushed with color as she began to smile.

"I see Jesus!" Graham's grandmother shrieked joyously.

"He has His arms outstretched toward me."

Said the evangelist: "I sat in stunned amazement. Then suddenly she uttered the name of her husband, Ben, who'd died several years earlier. Ben had lost an arm and an eye in the Civil War.

"'I see Ben!' she cried. 'Ben, you're whole again. Your arm and eye have returned ... I'm coming Ben ... I'm coming.'

"With those words, my grandmother slumped over and died — and the room returned to darkness."

The incident so shocked the young Billy Graham that he fled in fear from his grandmother's room.

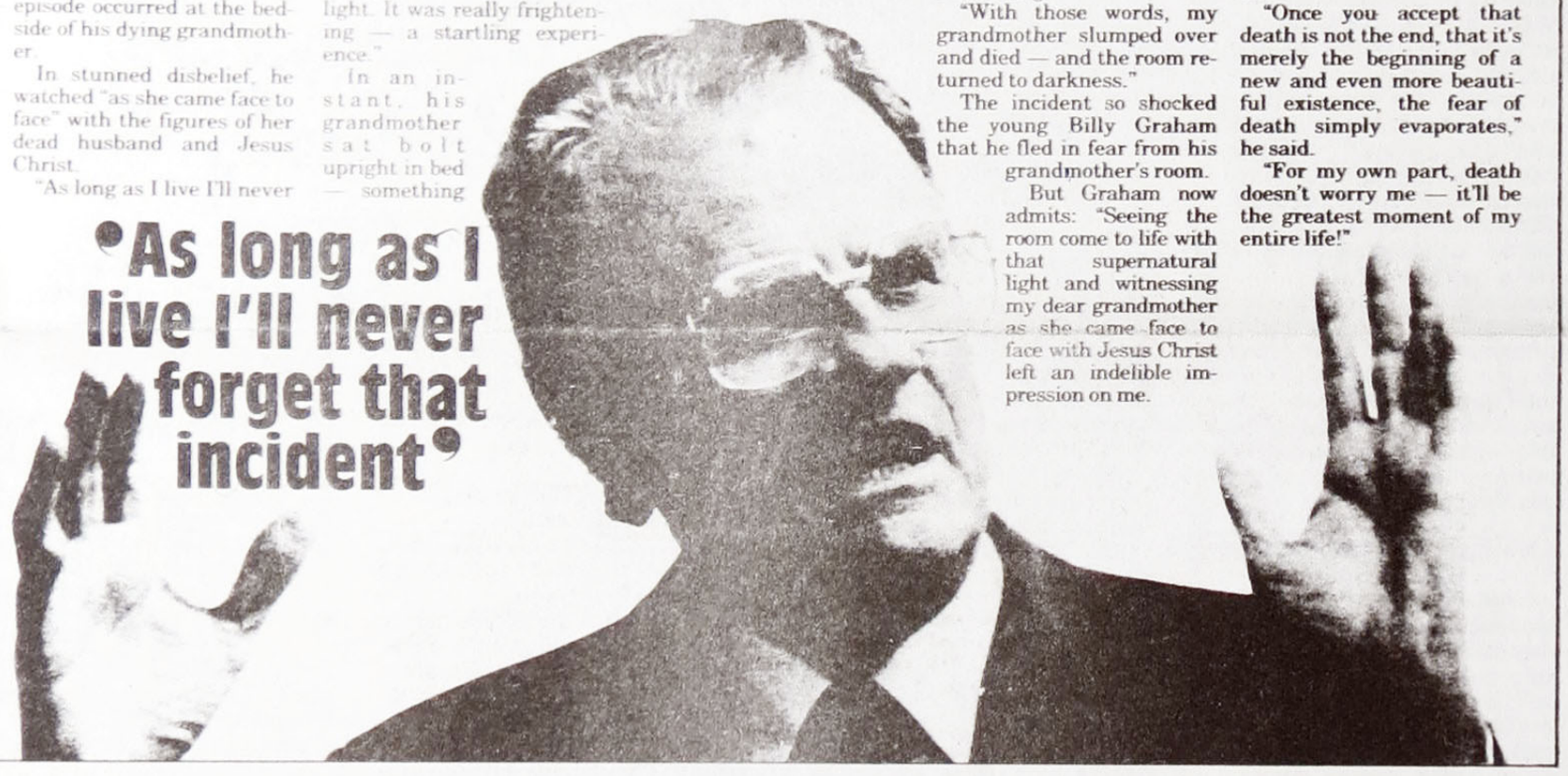
But Graham now admits: "Seeing the room come to life with that supernatural light and witnessing my dear grandmother as she came face to face with Jesus Christ left an indelible impression on me.

"I knew then that there had to be life after death."

The religious leader added: "Today, researchers are investigating hundreds of similar cases where dying people have reported seeing deceased relatives or friends before their eyes — each offering to help them on their particular journey to eternal life.

"Once you accept that death is not the end, that it's merely the beginning of a new and even more beautiful existence, the fear of death simply evaporates," he said.

"For my own part, death doesn't worry me — it'll be the greatest moment of my entire life!"



•As long as I live I'll never forget that incident•

Texto de S.J. Haddad
Ellon College - E.E. Unidos -
especial para Folha Espírita

Billy Graham, veterano evangelista americano que já correu o mundo, inclusive o Brasil e a Rússia, conta no jornal americano Examiner, de 16 de janeiro de 1990, como presenciou o desencarne de sua avó materna, e como que ela, nos seus últimos momentos de vida, viu Jesus e o espírito do marido. Diz o evangelista:

"Nunca me esquecerei, por mais que eu viva, aquele acontecimento espetacular. Eu tinha apenas 10 anos, mas aquilo me provou, em um rápido instante, que existe para todos nós uma vida após a morte".

"Estava eu", continua o evangelista, "sentado à beira da cama de minha avó materna que agonizava em resultado da sua avançada idade. O quarto era escuro - mas, eis que, de repente, enche-se de uma luz esquisita que me amedrontou!"

Logo nesse instante a doente, sua avó aprumou-se na cama, com a cabeça e costas erguidas - coisa que ela não conseguia fazer durante várias semanas devido à sua condição de fraqueza - a sua face se fez rosada, e começou a sorrir.

"Vejo Jesus!" gritou com alegria a avó do Billy Graham.

"Ele vem de braços abertos em minha direção".

E o evangelista continua: "Eu, sentado, fiquei acometido de grande assombro. Em seguida, ela de repente pronunciou o nome do seu marido, Ben, que havia morrido há vários anos. O Ben havia perdido um braço e um olho na guerra civil.

" 'Vejo o Ben!' ela gritou. 'Ben, você está inteiro outra vez'. O seu braço e o olho voltaram... eu vou indo, Ben... eu vou indo para ai..."

"Com essas palavras, minha avó caiu de novo deitando-se e morreu - e o quarto voltou a escurecer-se".

Esse acontecimento tanto espantou o jovem Billy Graham que ele correu amedrontado para fora do quarto da sua avó.

E o Billy Graham hoje concorda dizendo: "vendo o quarto se tornar vivo com aquela luz sobrenatural, e vendo minha avó se encontrar face-a-face com Jesus Cristo, aquilo deixou em mim permamente impressão.

"Reconheci, então, que existe uma vida após a morte".

E o lider religioso acrescentou: "Hoje se pesquisam centenas de casos semelhantes de gente que morre e que vêm, diante dos olhos, amigos e parentes todos oferecendo para ajudá-los na jornada para a vida eterna.

"Uma vez aceitando que a morte não é o fim, e que é apenas o começo de uma existência ainda mais bela, o medo da morte simplesmente desaparece'", disse ele.

"De minha parte, a morte não me preocupa - ela será o maior momento da minha vida".

Nota do tradutor:

Causou-nos surpresa essa declaração do eminente reverendo, que em seus mais de 40 anos de sermões, não nos consta ter tocado em assuntos diretamente ligados à sobrevivência a não ser no jornal acima citado.

Não deixa, porém, de ser interessante ler agora uma declaração como esta, de um evangelista de sua fama, tido como das fileiras legítimas do protestantismo. Era o esforço do mundo espiritual de prepará-lo, mostrando-lhe, desde sua tenra idade, a realidade da sobrevivência para que nas suas futuras pregações ele, em possíveis períodos de crises de fé, pudesse voltar com a memóriauele espetáculo inesquecível.

Oxalá essas verdades continuem se fazendo sentir em todos os círculos religiosos da ortodoxia onde ainda fazem grande falta.

PAINEL DO MÊS

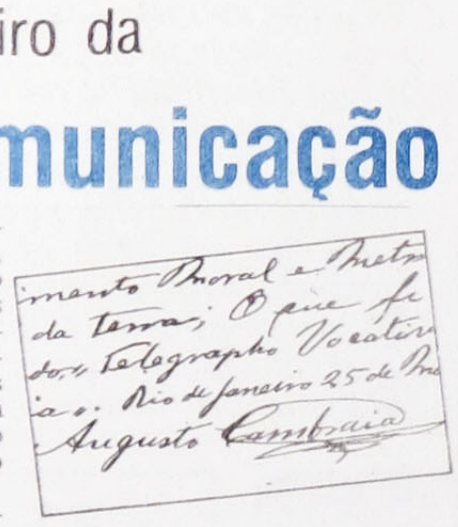
- Patologia Mental • Holismo em Saúde • Homeopatia e Acupuntura
- A Mente e o Tratamento do Câncer • Medicina do Futuro
- Contribuição do Espiritismo • Suicídio e Resgate
- AIDS e Carma Coletivo Texto na pág. 5

Pioneiro brasileiro da

Transcomunicação

A revista **Domingo**, suplemento semanal do "Jornal do Brasil", noticiou o preparo de exposição inédita, idealizada por professores da Universidade do Rio de Janeiro. Centenas de inventores brasileiros e estrangeiros terão suas criações expostas ao público, a partir dos registros catalogados no Arquivo Nacional, desde o século passado.

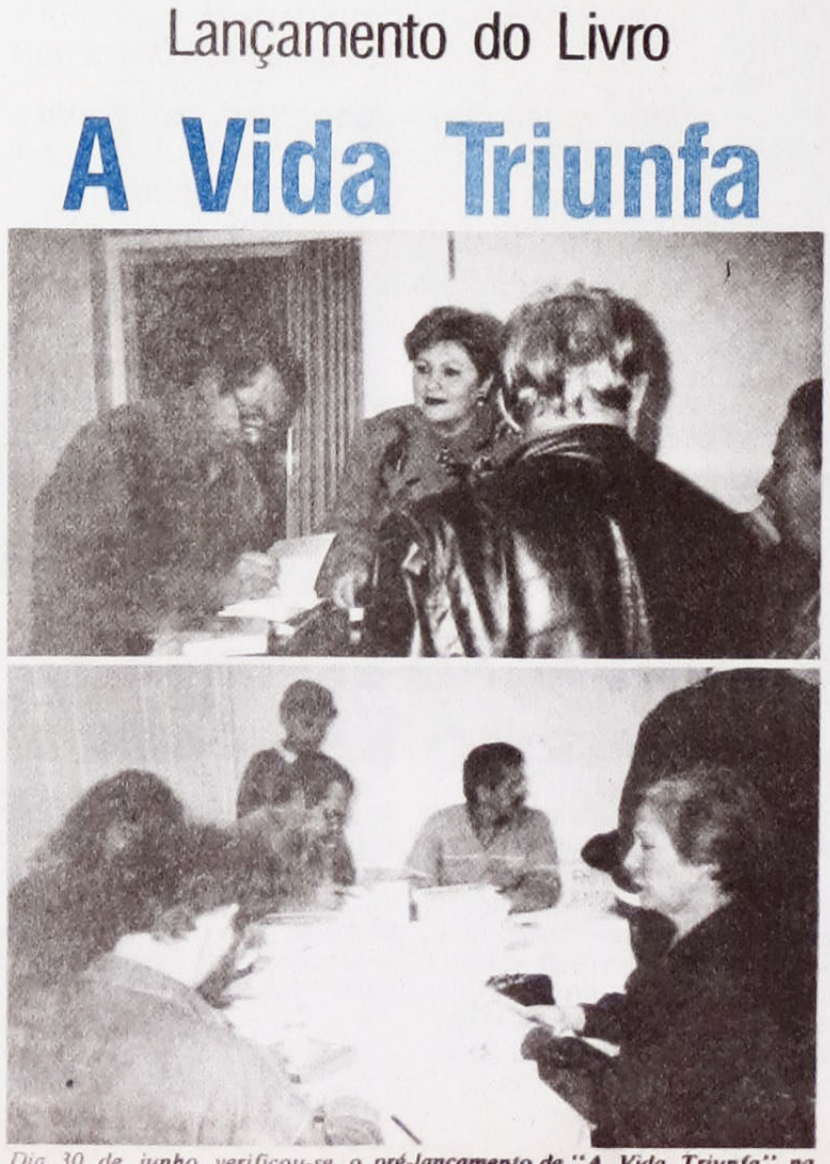
"Talvez o mais autêntico representante dessa inventiva da virada do século seja o industrial Augusto de Oliveira Cambraia. Com 17 patentes registradas no Arquivo Nacional, Cambraia criou desde o tecido que leva seu nome - a cambraia - a um isolador hidráulico aplicado a vasilhames de qualquer metal, passando por dormentes de ferro fundido e captores elétricos. Já no fim da vida, registrou no dia 25 de março de 1909 sua patente mais original, o "Telegrapho Vocativo Cambraia", um inusitado sistema de comunicação à distância com a utilização de almas. No caso, a alma funcionaria mais ou menos como um satélite, recebendo e transmitindo mensagens. O autor descreveu a aplicação de seu invento no relatório: "... **aplicado à transmissão de correspondência universal pelo ocultismo espiritual no espaço**". O articulista, Alexandre Medeiros, ainda acrescenta: "Genial, não?"


imento Moral e Metr
da Terra; O que fe
dor, Telegrapho Vocativ
ia. Rio de Janeiro 25 de Ma
Augusto Cambraia

Realmente, para nós da **Folha Espírita** que temos acompanhado os artigos do engenheiro, Hernani Guimarães Andrade, sobre Transcomunicação, na seção "Espiritismo e Ciência", com informações em primeira mão de tudo que acontece na Europa, sobre comunicações de espíritos através da televisão, dos gravadores, computadores, etc., é grato constatar o pioneirismo de Augusto de Oliveira Cambraia com seu audacioso Telegrapho Vocativo, no início do século. Contemporâneo de Santos Dumont, o ilustre inventor brasileiro que sobrevoava os céus de Paris com seu "Demoiselle", causando "frissons" ao estupefatos contempladores da "Tour Eiffel", Cambraia acentua a missão espiritual do Brasil, convidando o homem a transfixar a atmosfera terrestre e ampliar sua capacidade de comunicação para além das fronteiras da morte.

Lançamento do Livro

A Vida Triunfa



Dia 30 de junho verificou-se o pré-lançamento de "A Vida Triunfa" na sede da Associação Médica Espírita de São Paulo - As fotos mostram aspectos do lançamento.

Você já saiu fora do seu próprio Corpo?

Certas pessoas alegam sentir-se sair fora do corpo durante o sono, ou durante algum outro estado alterado da consciência. Nesta situação, tais pacientes vêem-se visitando locais distantes daquele em que se encontra o seu corpo físico. Algumas vezes, essas pessoas chegam a identificar os lugares visitados durante a experiência fora do corpo, ao passarem posteriormente pelos mesmos, em estado de vigília. Há várias explicações para semelhante fenômeno. Uma delas é a de que uma parte do nosso Espírito pode, em determinada situação, deixar o nosso corpo e viajar livremente pelo espaço e pelo tempo.

Leia, à pág. 4, o que Karl W. GOLDESTEIN escreveu a este respeito, especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.

51º Aniversário do Centro Espírita Ismael

O Centro Espírita Ismael, com sede à Avenida Diederichsen, 1522, Vila Guarani, Jabaquara, na Capital, comemorou seu 51° ano de fundação e o 45° ano de desencarne de seu fundador, João Tavares Fusco. A comemoração ocorreu durante dois dias, de acordo com o seguinte programa: **Dia** 30/**Junho** - Palestra proferida pelo Prof° Natalino D'Olivo que falou sobre o tema "A Constituição do Espiritismo", baseado no livro **Obras Póstumas**, de Allan Kardec, fazendo lembrar ao mesmo tempo a fundação desta casa e o ideal de seu fundador.

Dia 01/**Julho** - Apresentação de atividades artísticas desenvolvidas pelo Departamento de Evangelização Infantil do Centro Espírita Ismael e da Mocidade do Centro Espírita Rafael, com a distribuição de livros espíritas entre os presentes e o encerramento das atividades, brindado com chá servido a todos os presentes.

Assinantes contemplados com livros

Na campanha de assinaturas da **Folha Espírita** foram contemplados com oferta de livros os seguintes confrades:

Merildo P. Farias, São Paulo - SP.; Conrado Frassini, São Paulo - SP enviou 3 assinaturas; Abstal da Silva Loureiro, Rio de Janeiro - RJ e Paulo de Jesus, Osasco - SP.

Jornalistas reunem-se para discutir os problemas da imprensa espírita

«O problema do jornalismo espírita reflete o estado do movimento espírita; é uma questão mais ampla, porque nós encontramos no movimento espírita uma defasagem econômico-financeira incrível, burocracia de centros e órgãos, uma endogenia fantástica, onde o movimento espírita pouco tem a ver com o meio em que está inserido». Com esta afirmação, Antonio César Perri de Carvalho iniciou sua participação no painel realizado pela Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo (AJE-SP) no último dia 8 de abril, quando se reuniram na sede da USE, em São Paulo, cerca de 50 jornalistas representando diversos jornais do Estado, para debater um tema considerado por todos importante - a atualidade da imprensa espírita.

O encontro colocou frente a frente oito debatedores - João Duarte, do jornal **Espiritismo e Unificação**, de Santos; Cirso Santiago, do **Correio Fraterno** do ABC; Eugênio Lara, do **Abertura**, de Santos; Elfay Luiz Appolo, de **O Clarim** e **Revista Internacional de Espiritismo**; Aziz Curi, de **O Semeador**; Bernardo Kocinas, do **Jornal Espírita**; Ulisses de Souza Carvalho, do **Verdade e Luz**, de Ribeirão Preto, Antonio César Perri de Carvalho, do **Unificação** e Jamil Salomão, da **Folha Espírita**.

Segundo Eder Favaro, coordenador do evento, "o objetivo da AJE-SP ao reunir os homens que produzem a imprensa espírita no Estado de São Paulo é o de provocar a melhoria dessa mesma imprensa a partir de uma tomada de consciência dos jornalistas que a produzem». Dentro deste aspecto, forma distribuídos aos participantes do painel quatro temas: a responsabilidade do jornalista espírita, atualização da imprensa, como divulgar idéias e fatos espíritas e rumos e perspectivas.

Os temas selecionados permitiram aos debatedores penetrar por caminhos produtivos. João Duarte enfatizou que «a doutrina não tem lugar para achismos», indicando que o jornalista espírita «pode e deve ser melhor intérprete desta mesma doutrina», ao que Cirso Santiago aduziu: «o primeiro compromisso do jornalista espírita é com a verdade espírita».

Cirso Santiago abriu o leque das discussões, ao afirmar que o jornalista espírita precisa fazer «um jornal belo, agradável, dentro da consciência de que o belo deve fazer parte de seu trabalho" e no caso dos textos jornalísticos afirmou que devem ser «concisos, precisos, ter equilíbrio e clareza».

Em seu depoimento, o jornalista Eugênio Lara destacou a quantidade de jornais que são produzidos sem o recurso das técnicas atuais. «Boa parte dos jornais espíritas - disse - são feitos da forma com que se fazia jornais no século passado - mal impressos, mal compostos, mal editados», questionando: «será que são lidos apenas pelos que faz em parte do seu grupo?»

A necessidade de que os jornais espíritas apresentem «reportagens e noticiário atual relacionado com as propostas espíritas» foi reclamada por Elfay Appolo, afirmando que o Espiritismo "é uma contribuição cultural do século XX». Além disso, destacou a importância de se defender a doutrina «quando atacada publicamente».

Para Bernardo Kocinas, o jornalismo espírita tem um compromisso com a notícia correta: «fatos são o que são e acontecem independente dos desejos, posturas e opiniões daqueles que relatam». Por isso, «não devem ser escamoteados, o público tem o direito de ser informado».

Ulisses de Souza Carvalho apontou como grande deficiência do movimento espírita em relação à imprensa doutrinária a falta de consciência por isso, insiste em «incentivar a conscientização da comunidade espírita para que esta se identifique com os seus jornais», porque, a seu ver, «a carência de recursos financeiros está ligada à carência de consciência».

Perri de Carvalho chamou a atenção para a enorme quantidade de boletins e perguntou se isto não seria «um fator complicativo para o fortalecimento da imprensa espírita", pois a seu ver "talvez fosse o caso de não termos alguns boletins e centralizar nossos esforços em jornais mais amplos e dinâmicos», citando o caso do jornal **Unificação** que «não conta com o apoio dos próprios órgãos representativos da USE». Instado ao final a responder sobre a oportunidade de um jornal espírita científico, afirmou que este «é o único meio de chegarmos à Universidade pois a mensagem de natureza religiosa atinge muito pouco os meios acadêmicos».

CAMPANHA TEM SEU INÍCIO

Após a apresentação do painel de debates, a AJE-SP deu início à campanha de popularização da imprensa espírita, distribuindo aos representantes dos jornais e de órgãos da USE e da FEESP cartazes, volantes, anúncios para os próprios jornais espíritas e comerciais de rádio para programas espíritas. Boa parte deste material foi doada pelo Instituto de Difusão Espírita de Araras e Rádio Boa Nova de Guarulhos.

O tema da campanha - «Abra os olhos para a notícia espírita» - busca despertar nos frequentadores de centros espíritas o interesse pela leitura dos jornais doutrinários. A campanha prosseguirá por tempo indeterminado e a AJE-SP ainda dispõe de material promocional para examinar àqueles centros que por razões outras ainda não o receberam. Basta que escrevam para AJE-SP, Caixa Postal 3092 - Cep 01051 - São Paulo, Capital.

CURSOS PROSSEGUEM NA AJE

Depois de realizar com sucesso o primeiro curso de comunicação verbal, sob a coordenação da professora Elisa Neves Côrte, quando estiveram presentes inclusive pessoas de outro Estado - o Paraná - e do Curso de Técnicas Jornalísticas, sob a responsabilidade do jornalista Wilson Garcia, curso este que contou com a presença de espíritas do interior do Estado, com distribuição de apostilas, a AJE-SP tem programado para breve outros cursos e eventos.

No dia cinco de maio a AJE-SP apresentou o Curso de Técnicas Jornalísticas em Campinas, em promoção do Conselho Regional Espírita da USE, no Centro Espírita Allan Kardec, Rua Irmã Serafina, 674. O curso contou com participantes de outras cidades.

Em Ribeirão Preto, o Curso de Técnicas Jornalísticas está marcado para os dias 4 e 5 de agosto, quando se espera a participação de cerca de 60 inscritos, abrangendo toda a região. O evento fará parte do programa de comemorações do dia da imprensa espírita, que ocorre anualmente na data de 26 de julho.

EM JULHO, OUTRO PAINEL E O DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA

O próximo painel de debates da AJE-SP está marcado para o dia 8 de julho próximo. Na oportunidade, será debatida a questão do jornalismo espírita e os dirigentes de centros espíritas. Para apresentar o assunto serão convidados dirigentes da capital e do interior do Estado e a AJE conta com a presença de todos os centros espíritas paulistas.

As festividades comemorativas do dia da imprensa espírita, instituído no Congresso de Jornalistas realizado em Salvador em 1982, estão marcadas para o dia 29 de julho, na capital paulista. A programação do evento está sendo elaborada, estando sendo previsto o lançamento de um livro inédito na ocasião. O local será a sede da Federação Espírita.

Notícias

ANIVERSÁRIO - O **Templo Caminho da Paz**, em São Paulo, comemorou no último dia 30 o seu 21° aniversário de fundação.

ANIVERSÁRIO - O Grêmio Espírita de Beneficência, de Barra do Piraí-RJ, comemorou no último dia 23, o seu 104° aniversário de fundação.

ATIVIDADES - O Centro Espírita Amantes de Jesus, de Pindorama-SP, mantém várias atividades de divulgação da doutrina espírita, como Clube do Livro Espírita, Feira do Livro Espírita, Banca do Livro Espírita, Centro Espírita e Palestras Espíritas mensais. O coordenador dessas atividades, José Carlos Pretti, solicita o envio de livros, jornais e mensagens.

CURSOS - A **Coligação Espírita Progressista**, de São Paulo, vem mantendo diversos cursos voltados para a formação do cidadão espírita, do médium, do divulgador e do expositor espírita. A Coligação fica na Rua Guimarães Passos, 142, Vila Mariana, São Paulo, SP. A entidade é presidida por RINO CURTI.

ELEIÇÃO - A Coordenação Geral do **Conselho Espírita Municipal de Goiânia** elegeu, por um ano, a sua nova diretoria: Gersi Cararo - coordenador, João Dias Filho - vice-coordenador e Linamar Siqueira - secretário.

PALESTRAS - Várias palestras serão realizadas durante a 2ª **Semana Espírita de Rancharia**, de 07 a 15 de julho, organizada pela UNIMER, União Intermunicipal Espírita de Rancharia-SP, conforme comunicação do Presidente da UNIMER, Raimundo Pereira Rodrigues.

FEIRA-BAZAR - O **Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes**, de Santo André-SP, realizará, no dia 16/09, a Super-Feira - Bazar Beneficente Pró-Mansão do Caminho, contando com a presença de Divaldo Pereira Franco.

INAUGURAÇÃO - Foi inaugurado no último dia 09/05 em Ilhéus-BA, o AA- Grupo Filosofia, visando o combate ao alcoolismo.

SEMANA ESPÍRITA - A UNIME de Taubaté-SP, está promovendo de 30 de junho a 07 de julho, a 37ª Semana Espírita de Taubaté, que terá como tema o "Amor à Natureza", conforme nos comunica o Presidente da entidade, Evany Figueira.

FESTIVAL - Estará acontecendo em Franca-SP, nos dias 07 e 09 de setembro, o III Festival da Canção e Encontro da Arte Espírita de Franca. As inscrições poderão ser feitas através da Caixa Postal 280 - Franca-SP, Cep: 14.400

COMEMORAÇÃO - A Instituição Beneficente Nosso Lar, de São Paulo-SP realizará no dia 18 de agosto, a sua 10ª Feira de Agosto, em comemoração ao seu 44° aniversário de fundação.

LIVRO ESPÍRITA - Será realizada, no Triângulo Mineiro na cidade de Patos de Minas-MG, a IV Prévia do Encontro Regional sobre a Divulgação do Livro Espírita. O Encontro será promovido pelo Centro Espírita André Luiz e Livraria Espírita Ondina Moutinho Vieira, e acontece no próximo dia 07 de julho.

TEATRO ESPÍRITA - O Centro Espírita Bezerra de Menezes, Catanduva-SP, promoverá o II Encontro de Teatro Espírita, nos dias 07, 08 e 09 de setembro. Também faz parte da promoção o Recado Espírita Teatral Essência, Departamento do Centro. As informações podem ser obtidas através da Caixa Postal 147, Catanduva-SP, Cep. 15800.

CENTRO DE PREVENÇÃO - O **Centro de Prevenção ao Suicídio**, Campinas-SP, continua com excelentes promoções de livros e kits, sobre vários assuntos, que podem ser adquiridos por todos os interessados. Informações fone: 011) 284-2277

Programa da Associação Médico-Espírita

Mês de Julho

Dia 7 - Tema: Atualidade do Espiritismo, Exp.: Prof. Heloisa Pires.
Dia 14 - Tema: Meditação, Exp.: Dr. Roberto Brólio.
Dia 21 - O Livro dos Espíritos, Capítulo IV, Exp.: Dra. Marlene Rossi Severino Nobre.
Dia 28 - Painel: Subsídios para o estudo do Princípio Vital e Perispírito. Painelistas: Dra. Elisabeth Resende Nicodemos e Dra. Marlene Rossi Severino Nobre.

As reuniões da AMESP são promovidas na nova sede provisória à Rua Pedro Severino Jr., nº 325 - Jabaquara - CEP 04310 - São Paulo.

Em reunião da Diretoria, foi deliberado que a 2ª trimestralidade/90, referente aos associados da AMESP, será no valor de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros).

Os sócios que desejarem quitar seu débito poderão pagar Cr$ 3.000,00 (rês mil cruzeiros) pelas quatro trimestralidades/90 e Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) para quem já pagou a 1ª trimestralidade/90.

A DIRETORIA

Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar, Jumbo, Ao Barateiro, Casa Prata, Coop. Mista Jockey Club
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

BALCÃO DE ANÚNCIOS
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F: 272-0920

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551

DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA

No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones: (021) 242-8775 - 221-3413.

Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300

Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORRÊA DA SILVEIRA FILHO LIVRARIA ESPÍRITA «LAN KOUSAN» Rua Paranaíba, 176 - Centro Fones: (067) 521-3498 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

CAMPANHA DE ASSINATURAS DA FOLHA ESPÍRITA

O insuportável custo do papel e dos serviços nos compelem ao constante aumento do preço do jornal.

Mas essas majorações que são ditadas pelo Sindicato dos Jornais e Revistas não são suficientes para a manutenção desses periódicos.

Por essa razão vai novo apelo aos nossos amigos e confrades para ampliarmos o número de nossos assinantes. Assim, quem nos enviar 3 novas assinaturas, receberá o livro "Sessões Espíritas na Casa Branca", de Nettie Colburn Maynard, com 275 páginas, tradução e prefácio de Wallace Leal Rodrigues, edição de "O Clarim", de Matão e quem nos remeter 5 novas assinaturas receberá como lembrança o livro "Reencarnação no Brasil", de Hernani Guimarães Andrade, com 385 páginas e prefácio de Freitas Nobre e mais uma edição especial de Folha Espírita em revista sobre a mediunidade de Chico Xavier.

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-soçaite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairro de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Para a confecção de livros, jornais e revistas,
PROCURE QUALIDADE
Editora Rondon Ltda
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

CHICO XAVIER

340 livros publicados

continuação da página 08

340 LIVROS PUBLICADOS

WAC - Baccelli, até o momento quantos livros Chico Xavier já publicou através da sua mediunidade?
CAB - Nós não temos conhecimento do número preciso, porque existem muitos livros no prelo, em diversas editoras espíritas, mas, acreditamos que atualmente esteja em torno de 340 livros publicados.
WAC - Tendo publicado tantos livros, em direitos autorais, Chico Xavier deve ter juntado uma verdadeira fortuna?
CAB - Quanto à fortuna material, ele continua tão pobre quanto aquele jovem que começou em 1927, na mediunidade, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Chico é um homem aposentado e recebe somente os proventos de sua aposentadoria. Com respeito aos direitos autorais, ele os tem doado às próprias editoras, responsáveis pelas suas obras, sendo que o lucro da venda desses livros é revertido na divulgação do próprio livro.

Do ponto de vista espiritual, Chico Xavier é, a cada dia que passa, um homem mais rico: a sua fortuna a cada dia cresce, porque ele não enterrou os talentos que o Senhor lhe confiou; multiplicou esses talentos através do seu trabalho, da sua perseverança e da sua humildade em serviço.
WAC - Por que os Espíritos Benfeitores, pelas portas da mediunidade, tem nos mandado tantos livros?
CAB - Acreditamos que a mensagem de tantos livros seja a da nossa grande necessidade de estudar, de aprender, de conhecer melhor a Doutrina Espírita. Por outro lado, existem tantas publicações profanas... Quando fazermos uma visita a uma banca de jornais e revistas, nós encontramos centenas e centenas de publicações tratando de assuntos menos felizes. Então, somos de opinião que, apesar do Chico ter publicado até o dia de hoje 340 livros, acreditamos que ainda precisamos de muito mais livros. Esta é a mensagem básica, pois precisamos de estudar e de aprender.

TRABALHA O TEMPO TODO

WAC - Com aproximadamente 80 anos, nesta existência, quantas horas Chico Xavier - Trabalha por dia?
CAB - Poderíamos dizer que a vida de Chico Xavier é toda ela constituida de trabalho incessante. Ele trabalha o dia todo, a noite toda. Apesar de estar às vesperas de completar 80 anos de idade física, o que aconteceu no dia 02 de abril p.p. Chico tem descansado muito pouco. Então, desde que aposentou, ele trabalha o tempo todo que está em casa. A sua vida toda, os seus minutos todos, são dedicados ao trabalho da divulgação da mensagem espírita.

A ATUAL SITUAÇÃO NACIONAL

WAC - Baccelli, na intimidade o que o Chico Xavier tem dito à respeito da atual situação política, econômica e social em que vivemos no Brasil?
CAB - O Chico não faz comentários a respeito da política, ele é apolítico. Como homem normal, comum, às vezes se referia à inflação muito elevada, pensando nos mais carentes, mas ele tem sempre, nos assuntos que trata, uma palavra de otimismo. Não faz comentários negativos em torno de assunto nenhum, sempre colocada uma mensagem de esperança no futuro, de que tudo vai dar certo, de que precisamos trabalhar, de confiar em Deus, não nos deixar abater por problema algum, que as dificuldades são naturais e que vamos superá-las todas, trabalhando e perseverando no bem.

A SINCERIDADE

WAC - Dentre as muitas lições que você aprendeu com o Xico Xavier, qual a que mais lhe marcou?
CAB - Todas as lições que temos aprendido com o nosso irmão Chico Xavier tem nos marcado, profundamente, mas a que mais nos toca, no dia-a-dia, em contato com ele, é aquela lição de sinceridade, sinceridade do homem e do médium. Ele é um homem sincero na fé, sincero naquilo que faz, é um homem que ama a verdade, que trabalha e se dedica à Doutrina com despreendimento e abnegação.

Acreditamos que até mesmo outras pessoas que não são espíritas ficam tocadas pela sinceridade de Chico Xavier, porque, se fazem certas ressalvas à Doutrina Espírita, aceitam-no e o admiram. Muitos padres e muitas freiras têm grande admiração pelo homem-Chico Xavier, pela sua bondade ímpar. Essa sinceridade que transmite, que irradia, naturalmente, é uma mensagem muito profunda, conferindo credibilidade ao trabalho mediúnico que tem desenvolvido.

WAC - Baccelli, o Chico Xavier, ao longo dos mais de sessenta anos de mediunidade sofreu inúmeras críticas de diversos segmentos de nossa sociedade, na entanto, hoje parece gozar de um grande respeito perante a opinião pública. Como ele conseguiu esse feito?
CAB - Podemos superar as críticas trabalhando. Recordamo-nos de uma trovinha de Casimiro Cunha (este fato está no livro "Lindos Casos de Chico Xavier"), quando ele começou na mediunidade em Pedro Leopoldo, época de grande incompreensão em torno de Espiritismo. Chico tornou-se alvo de chacotas e zombarias pelas ruas da cidade de Pedro Leopoldo pois era, então, um jovem desconhecido, de pouco cultura, família pobre, e, compreensivelmente, e entristecia-se com as o que escutava. Certa vez o espírito de Casimiro Cunha apareceu a ele dizendo que não devia se preocupar com isso, e ditou a trovinha: "Homem com pressa no bem, Cujo passo não recua, Não consegue reparar, No cão que ladra na rua".

Disse Chico que esta trovinha teve para ele um valor extraordinário, porque a turma continua a gritar e ele continua a trabalhar, a turma se cansou de gritar há muito tempo e ele não se cansou de trabalhar até hoje.

CHICO E SUAS DOENÇAS

WAC - Chico Xavier sendo o homem e o médium que é não poderia ter sido melhor tratado pelos Espíritos Benfeitores, pois, pelo que sabemos, ele tem sérios problemas de visão, sofre de angina, passou por cirurgias delicadas, teve dois enfartos, etc...?
CAB - Chico é bem tratado pelos Espíritos Benfeitores, mas ele é um homem comum, com problemas comuns a todos nós. Como tem grande merecimento os Benfeitores Espirituais o socorrem sempre em suas necessidades. Ele nos contou um caso que já é muito conhecido pelos espíritas. Quando estava com uma crise no olho, devido a um problema crônico que tem no olho esquerdo (uma hemorragia muito grave), sofria muitas dores, como ainda sofre até hoje, então o Espírito de Emmanuel apareceu a ele dizendo: "Como é Chico, vamos trabalhar?! Está na hora de retomarmos o trabalho de psicografia". O Chico disse: "Mas o Senhor não está vendo que eu estou sofrendo muito, com o olho doendo, com hemorragia?". Emnuel respondeu a ele: "Olha, Chico, deixa de bobagem.. Ter dois olhos é luxo... Você tem o outro, não está bom?...
Aparentemente, Emmanuel deu uma resposta ao Chico, assim, muito incisiva, enérgica, mas se refletirmos concluiremos que é um conselho correto porque, as vezes, nós nos queixamos porque não temos facilidades com um braço, mas temos o outro para executar o trabalho; temos dificuldades de locomoção com uma perna, mas temos a outra perna; às vezes, não enxergamos bem de um olho, mas temos o outro...

Os espíritos sempre, tem socorrido o Chico. Cada um deve enfrentar o que Jesus nos ensinou no Calvário, pois pessoas em torno gritavam: "Desce desta cruz... Por que você não desce desta cruz?... Gestas, que era o nome do mau ladrão, chegou a ironizar o Cristo: "Por que você não se salva e não salva a nós também?" Jesus devia beber aquele cálice até a derradeira gota... Isso acontece com todos nós. Os espíritos nos ajudam a carregar a cruz, mas eles não podem tirá-la - de nossos ombros e conduzi-la por nós.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

WAC - Baccelli, muita controvérsia tem sido gerada no tocante à caridade material. Assistência social, paternalismo, não dar esmolas, etc... Como você tem notado o posicionamento do Chico a respeito do assunto?
CAB - Certa vez, o Chico compareceu a um programa de televisão, em Uberaba, sendo indagado a respeito desse assunto, por um médico: "Por que os espíritas ao invés de ensinatem a pescar, dão o peixe?" O Chico respondeu-lhe que Jesus antes do célebre Sermão da Montanha, multiplicou pães e peixes para a multidão faminta, primeiro alimentando a fome do povo, depois, ensinando o caminho do Reino. Nós não podemos pregar religião a quem está com fome, de barriga vazia, pois a fé sem obras é morta.

Certa vez, vindo ao Brasil, a Madre Tereza de Calcutá deu a um repórter resposta semelhante a do Chico, quando interrogada sobre o mesmo assunto. Ela respondeu: "Meu filho, mas como é que vamos fazer, se as pessoas que alimentamos sequer tem forças para sustentar uma vara?! Como elas irão pescar?!".

O Chico tem feito o que lhe é possível fazer em benefício do próximo, sem se preocupar com a opinião pública, porque elas são as mais diferentes possíveis. Enquanto os outros opinam, o Chico faz, o Chico trabalho.

MOVIMENTOS FEMINISTAS

WAC - Marcia, a mulher vem buscando, seguidamente, a sua independência, tendo surgido com isso, certos movimentos feministas. Você tem conversado alguma coisa com o Chico Xavier quanto a esses movimentos?
MARCIA - Algumas vezes nós conversamos a este respeito, e o que ele retratou através de sua respostas foi que a mulher tem um papel muito importante, assim como o homem, no desenvolvimento da própria sociedade. Que ela tem sua função dentro do lar e mesmo no campo da vida profissional, sempre caminhando ao lado do homem, para que, realmente, possa se efetivar um progresso maior. E ainda, que o verdadeiro feminismo é aquele da maternidade, da mulher procurar se colocar na condição de um espírito no mundo, servindo como tarefa maior na sua missão dentro da família.

CHICO PARA AS CRIANÇAS

WAC - O que a motivou a escrever um livro contando a vida de Francisco Cândido Xavier, para as crianças?
MARCIA - Nós percebemos que existia uma vasta literatura acerca da vida do Chico para os adultos e que as nossas crianças também têm necessidade de conhecerem a vida deste homem, que, para nós, é um missionário deste século. E as crianças precisam que essas sementinhas sejam lançadas em seus corações, para que, no futuro, possam avaliar a condição deste grande espírito que esteve entre nós, deixando, através do testemunho da própria vida, a maior lição que temos de amor e de humildade.

A HUMILDADE DO TAREFEIRO

WAC - Márcia, junto ao Chico Xavier, qual foi o fato ou o acontecimento que você presenciou e que se transformou num grande aprendizado?
MÁRCIA - Todos os fatos e acontecimentos que temos oportunidade de presenciar junto ao nosso Chico, são de real significância e de real aprendizado, porque verdadeiramente, o que mais nos comove na pessoa desse tarefeiro do bem é a sua humildade, é a maneira pela qual ele atende a todas as pessoas e principalmente sabendo, que apesar dos anos transcorridos de idade física, já adiantada, e com a saúde muito debilitada, continua no atendimento ao público. Certa vez, ele nos disse que a passagem que achava mais bonita no Evangelho é quando Jesus afirmava que tinha compaixão da multidão, e que ele ainda mantinha esse contato com o público porque ele também tinha compaixão da multidão. Nós acreditamos que este foi um dos ensinamentos mais bonitos, porque ele poderia, realmente, ficar recluso na sua residência, recebendo através da psicografia os seus livros, no entanto, ele sai e permite que, através do trabalho desenvolvido no "Grupo Espírita da Prece", possam as outras pessoas ter, contato com ele. E assim, mediante o próprio exemplo, cada um procure seguí-lo e se encontre diante da própria vida.

Foto em Contagem/MG, durante a Prévia do X CONBRAJEE. Entre eles, estão Agnelo Morato decano dos Jornalistas Espíritas, tendo a seu lado o Prof. José Jorge, Membro do Conselho Superior da FEB - FederaÇÃO Espírita Brasileira. Aí presentes, também vários diretores da ABRAJEE.

Prévia da x Conbrajee

Reportagem de Geraldo de Garcia

A tarefa preparatória ao X CONBRAJEE - Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, ocorreu em Contagem, Minas Gerais, nos dias 14, 15, 16 e 17 de junho p.p.

O Cine Teatro Municipal foi o local da abertura do evento, promovido pela ABRAJEE - Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, Representação do Estado de Minas Gerais.

Inicialmente, o Coral do Grupo da Fraternidade Irmã Scheila, de Belo Horizonte, executou variados números musicais. A coordenação geral esteve a cargo do confrade Gil Restani de Andrade.

O desenvolvimento das tarefas programadas, propiciou condições de continuidade quanto aos fatos históricos da Doutrina Espírita que se desdobram, cada vez mais, em cada Congresso realizado pela Abrajee, de modo que o homem de amanhã encontre melhores condições e de mais amplo entendimento, fraterno e amigo, entre os próprios seareiros da Doutrina. Os problemas emergenciais fluem de modo a proporcionar ao homem condições reais de acréscimos da compreensão da Verdade, da Justiça e da Caridade em mais amplas perspectivas de assimilação e vivenciamento da Mensagem do Consolador Prometido.

O Conferencista Prof. José Jorge, membro do Conselho Superior da FEB - Federação Espírita Brasileira, falou sobre o "Histórico e Importância dos Congressos de Jornalistas e Escritores Espíritas para o Movimento Espírita brasileiro", Entre os componentes da mesa, encontravam-se o Dr. Almir Lucas, Prefeito de Contagem e sua digníssima esposa Maria das Graças de Oliveira Gomes, os quais, prestaram, expontâneamente, colaboração eficiente ao sucesso do evento.

No dia seguinte, sexta-feira (15), o assunto predominante foi "A Arte Espírita em suas diversas expressões", ocasião em que a médium Claudia Rosa, a convite da ABRAJEE/SP, participou ativamente em múltiplas tarefas, no campo de sua mediunidade; no Simpósio de Arte Espírita, o Médium José Medrado teceu judiciosas considerações em torno de suas experiências de trabalho, se atendo por diversas vezes no campo de seu próprio desenvolvimento mediúnico. O público mostrou-se receptivo aos aspectos da Arte Espírita. Na parte da tarde, Mesa Redonda: "A Abrajee e sua atuação no Movimento Espírita", seguido de Painéis simultâneos em salas separadas para discussão do tema. À noite, no Cine Teatro, foi apresentada a peça "O Diabinho Coxo" de autoria do Prof. Leopoldo Machado. No elenco, integrantes do TELMA - Teatro Espírita Leopoldo Machado de Salvador, Bahia. O auditório esteve lotado com o público aplaudindo repetidas vezes, na sequência das encenações teatrais.

Às 20:00 horas, realizou-se a Conferência: "Histórico e Importância da Arte Espírita para o reconhecimento dos fenômenos mediúnicos e para o Movimento Espírita". O Jornalista e Escritor Espírita, Valentim Lorenzetti, de São Paulo, foi o Orador; de forma concomitante houve o trabalho mediúnico, Arte da Pintura com os médiuns José Medrado e Claudia Rosa.

No sábado (16) - Simpósio sobre "O Jornalismo Espírita - Técnica e Execução". Ocupou-se diversas salas para melhor atendimento dos interessados. À noite falou José Medrado, de Salvador, Bahia.

No domingo pela manhã os participantes de outros Estados, foram convidados para um TOUR, visitando diversos pontos de atração da cidade; nosso destaque para a Casa do Ancião (Iniciativa Municipal) e a Casa de Cacos de Louça, esta, situada à rua Ignes Glansman n° 132, interessante pela sua originalidade, ponto turístico de Contagem.

Temas como Vídeo e Rádio Espírita despertaram muito interesse dos seus participantes. A Sessão Plenária deliberou a respeito do X CONBRAJEE estabelecendo data para sua realização: ano de 1991. Noraldino de Melo e Castro foi indicado e aceito por votação, para Patrono do próximo Congresso. O tema proposto e aprovado foi "A Comunicação e a Educação Espíritas com fidelidade à obra de Allan Kardec".

Os Congressos estão entrando em nova fase, fase de esperanças renovadas.

Bárbara Ivanova e Larissa Vilenskaya na USP

continuação da página 08

de que se tratava de uma das formas de clarividência. As pessoas que participavam das pesquisas começaram, também, a perceber cores e desenhos primários, depois conseguiram evoluir, detectando o material de pesquisa colocado em envelopes não transparentes e ainda mais, conseguiram ver objetos colocados em outro quarto e em outro prédio.

Para que as pessoas consigam é preciso que ultrapassem a barreira psicológica da dúvida que as constrange a acreditar que só algumas têm essa capacidade. Cada um cria sua realidade e pode colocar barreiras e retrições ao próprio desenvolvimento. Para que nos tornemos maiores é preciso pensar, além dos limites restritos da pequenez, acreditando em nossas possibilidades mais amplas.

CORPO BIOENERGÉTICO

Muitos quando aproximavam a mão sentiam o corpo bioenergético e não sabiam que detectavam uma das partes invisivéis da manifestação da alma. Começaram a perceber igualmente, o estado físico que variava de pessoa para pessoa. Elevando seu nível espiritual tornavam-se canais para a energia cósmica, convertendo-se em curadores.

A cura, segundo sua ótica, não é simplesmente, transmissão de energia, mas harmonização. Antes de tudo, é preciso ter amor, compaixão, compreensão, união, etc, colocando para fora a sensibilidade.

A doença surge como desequilíbrio do estado espiritual e a cura deve buscar a harmonia com o cosmos. O curador deve auxiliar a elevar o estado espiritual de uma pessoa, com a canalização de energia. Há, assim, uma combinação - elevação espiritual e transmissão de energia.

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA

A seguir, Larissa fez exposição prática, pedindo um voluntário. Ofereceu-se uma jovem que se sentou na cadeira colocada em meio ao palco.

Larissa explicou que tira todos os metais, para que não se distraia e nunca pergunta ao paciente o que ele tem, qual o seu problema. Faz, em seguida, concentração pelo método de ioga, procura ligar-se com o cosmos, pedindo à voluntária que relaxe. Verifica, então, através da mão direita qual a sensação recolhida da aura do paciente. Compreende intuitivamente, o que deve fazer para a harmonização e com que cor deve trabalhar. Para ela, existem cores universais, por exemplo, azul tira a dor, verde-alface é utilizado para cura de processo inflamatório, etc. Com a mão esquerda, capta e com a direita transmite, método que apreendeu com Bárbara Ivanova. Os passes de cima para baixo, segundo sua avaliação são para acalmar e sempre termina com passes para cima para que a pessoa tenha mais energia.

Larissa Verlinskaya acentua que somos responsáveis por nossos pensamentos e os dados científicos provaram que, qualquer pensamento negativo, praticamente, influencia o mundo inteiro e o pensamento positivo também.

PALESTRAS DE JULHO NA FEDERAÇÃO ESPÍRITA

No corrente mês de julho são as seguintes as palestras programadas: Dia 1°, 10 hs. conferencista Avildo Fioravante e às 19hs. Altamirando Dantas de Assis Carneiro; dia 8, às 10 hs., Paulo Alves de Godoy e às 19 hs. Alberto Calvo; dia 15, às 10 hs., Richard Simonetti e às 19 hs. Pierre René Cazes; dia 22, às 10 hs., Roberto Broglio e às 19 hs., Zuleika Mesquita Schaefer; dia 29, às 10 hs., Herminio Miranda e às 19 hs., Josian Courté.

NOVA DIRETORIA DO C. ESP. "SOMOS TODOS IRMÃOS"

O Centro Espírita "Somos Todos Irmãos", Santo Amaro S. Paulo, elegeu sua nova Diretoria para o biênio 1990/1992. A Diretoria ficou assim constituída. Presidente, Mário Langowski; Vice, Josemir Correto da Rocha; Secretários, Sergio Hohne e Maria Inês de Assis; Tesoureiros, Maria Gonçalves Basílio e Reynaldo Benedicto Dentre. Os demais diretores são os seguintes: Miguel Alves dos Santos, Edgard José dos Santos, Manoel Nogueira Martins, Paulo Faustino dos Santos, Roberto Ciampi de Oliveira, Ana Maria de Assis, Marta Nunes dos Santos, Maly Venina Franzin Hohne, Mina Langowski, Anesia Gonçalves Castilho, Adelia Zimmermann, Marly Moraca e Vitória Maria José.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

Você já saiu de seu Corpo?

por Karl W. GOLDSTEIN

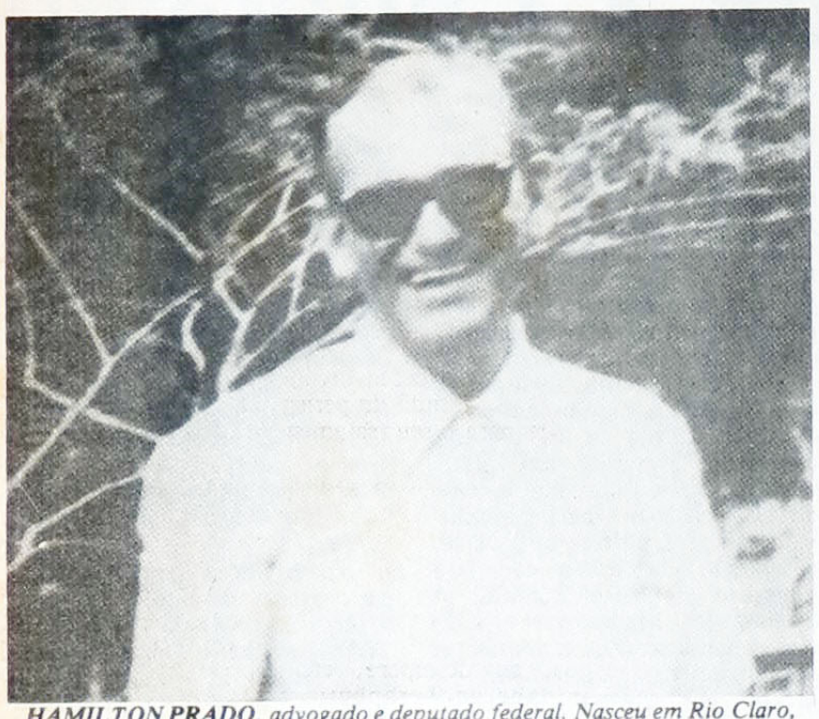
"Na China e Tibete esta doutrina também teve sua influência desde tempo imemorial, e antigos impressos chineses mostram como este corpo se projeta quando uma vítima é submetida a tortura". (Muldoom, S. e Carrington, H. - Los Fenomenos de la Projeccion Astral; Buenos Aires: Kier, 1977, p. 29)

É POSSÍVEL?

Sim, parece ser possível sair-se fora do próprio corpo, e há pessoas que dizem capazes de fazer isso naturalmente. Assim, por exemplo, há caso de um ilustre brasileiro, infelizmente já falecido, o ex-deputado federal **Dr. Hamilton Prado** (1907-1972) Em dois excelentes livros, o Dr. Hamilton Prado descreveu suas **experiências fora do corpo.** Quando ainda em vida, expontaneamente sentia desprender-se do seu soma físico e visitar vários lugares, alguns distantes de onde se encontrava seu organismo material. Entre os inúmeros relatos do seu primeiro livro, escolhemos, ao acaso, o seguinte trecho:

"Numa noite, logo que saí de meu corpo, senti-me levado pelo espaço acima, nada vendo e só sentindo o zunido de um vento sobre os meus ouvidos, como se percorresse o espaço com violenta velocidade. Logo depois, porém, vi-me baixando sobre uma pequena praça, arborizada, rodeada de casas simples, em que passeavam muitas crianças. Todas as que eu via trajavam vestes coloridas e estavam alegres, cantava, e traziam nos rostos expressões de satisfação enquanto caminhavam pela praça. Porém vi, mais adiante, uma menina, cuja fisionomia e cujo aspecto me despertaram grande curiosidade. Seu rosto era corado e fresco, como o de uma criança de 12 anos, mas tinha uma expressão de gravidade e nobreza como se fosse uma pessoa idosa e cheia de sabedoria. Vestia, além disso, destoando de todos os outros que eu ali viria, um vestido escuro, simples, preso à cintura por um cinto e, sobre a cabeça, trazia uma estrela grande, brilhante radiosa. Levado através da praça, enfiei-me por uma rua deserta e íngreme. Quando me aproximei do topo da rua, ví, com surpresa, que ela era fechada por um edifício alto, que continuava a estender-se em linha oblíqua, como se ele constituisse uma muralha circundando a cidade". (Prado, H. - **No Limiar do Mistério da Sobrevivência**; São Paulo: Serviço Social Batuira. 1967, p. 55)

As descrições de experiências fora do corpo são abundantíssimas e conhecidas desde longa data. Encontram-se em **República**, dos célebres **Diálogos** de Platão (429-347) a.C.) onde é relatada a **experiência de Er**, filho de Armênio, natural da Panfília (Ver Espírita nº 177, dezembro de 1988, p. 4)



HAMILTON PRADO, advogado e deputado federal. Nasceu em Rio Claro, Estado de S. Paulo, dia 27 de agosto de 1907, e faleceu em Ubatuba vítima de acidente, em 1º de janeiro de 1972. Foi um homem de vida intensa e brilhante. Era um intelectual de excepcional cultura, um esportista amador excelente e um espiritualista sincero. Ele era dotado da faculdade de projetar seu "duplo astral".

numerosíssimas obras, algumas muito antigas como o livro

QUE É O QUE SAI FORA DO CORPO?

Esta pergunta poderá ter algumas respostas diferentre entre si, as quais dependerão do ponto de vista daquele que irá interpretar o fenômeno.

Alguns adeptos da linha materialista, ou melhor, psicológicas, procurarão enquadrar a chamada **experiência fora do corpo**, na categoria dos "estados alterados da consciência" (EAC) Seriam percepções inteiramente **psicológicas** criadas por funcionamento anômalo da mente de determinados pacientes. Tal experiência poderia ser considerada uma espécie de "sonho lúcido". O "sonho lúcido" é aquele sonho durante o qual o sonhador se sente como acordado, embora saiba que está dormindo e, portanto, sonhando. (Trat, C. T.)- **Altered States of Consciousness**; New York: John Wiley, 1969)

Outros consideram que a função paranormal, **percepção extra-sensorial** (ESP) pode permitir a uma pessoa perceber os objetos exteriores, sem o uso dos sentidos comuns, seja qual for a distância daqueles ao percipiente. Algumas experiências de ESP bem controladas parecem dar apoio a esta possibilidade. (Targ, R. & Puthoff, H. - **Mind-Reach**; New York: Delta, 1977) Em vista disso, certos parapsicólogos acham que as experiências fora do corpo" são, na realidade, percepções extra-sensoriais ocorridas durante o sono ou em transe, que facultam ao sensitivo observar lugares situados a distância. Eles chamam a esse fenômeno **ESP ambulante.**

Naturalmente, há uma acentuada tendência em adotar as explicações que dispensam a necessidade de admitir uma entidade espiritual fazendo parte da nossa individualidade.

Neste particular, as pesquisas de **Joseph Banks Rhine** (1895-1980)e seus seguidores, favoreceram bastante as interpretações reducionistas concernentes às manifestações paranormais que sugerem a existência de uma contraparte espiritual nos seres vivos. A experiência fora do corpo (EFC)não escapou a semelhante explicação reducionista.

Como vimos, a primeira interpretação considera a EFC como um determinado estado alterado da consciência (EAC) É uma hipótese psicológica, fisiologista e, portanto, materialista. A segunda atribui a EFC a um particular desempenho da percepção extra-sensorial (ESP) ocorrida durante o sono, ou durante um transe.

Seria, mais propriamente, a manifestação de uma **super-ESP.** Esta interpretação é também materialista e reducionista, porém parapsicológica.

Segundo as duas hipóteses já mencionadas linhas atrás, **nada sai fora do corpo.** Apenas ocorre ou uma ilusão, ou uma percepção paranormal de fatos e locais distantes do sensitivo, transformada em cenas e imagens da experiência cotidiana.

Há um número enorme de variantes dessas explicações reducionistas, visando ajustá-las o mais perfeitamente possível às diversas modalidades da EFC.

Vamos à terceira categoria de interpretação da EFC. Esta última é dualista, pois considera o ser vivo como composto de corpo e Espírito. Em dada circunstância, isto é, quando ocorre a EFC, uma parte do Espírito, **portadora da consciência**, pode projetar-se para fora do corpo, visitar e perceber outros locais afastados daquele em que se encontra o paciente. Daí o nome dado a este fenômeno pelo médico patrício, Dr. Waldo Vieira: **Projeção da Consciência.** (Vieira, W. - **Projeciologia**; Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1986)

A explicação espiritualista, apesar de ser muito combatida pelos cientistas e parapsicólogos ortodoxos (não todos, naturalmente) tem maior flexibilidade e cobre um amplo espectro de variantes e características da EFC. Ela não exclui a possibilidade de ocorrerem os fenômenos resultantes dos EAC's e da super-ESP. Entretanto acrescenta, à eventualidade de ocorrência destes últimos, as presumíveis faculdades do Espírito.

Esta última interpreração da EFC implica a possibilidade de existirem outros locais além do nosso espaço físico. Por exemplo, há pessoas que afirmam ter visitado outros mundos fora do que nós habitamos normalmente situar-se nos diversos planos da espiritualidade e nos chamados Planos Extrafísicos.

Sem querer negar o mérito e a competência dos que preferem as duas primeiras interpretações de natureza materialista ou reducionista, elegemos como mais completa a terceira, isto é, a **dualista**. Esta inclui a existência e a participação do Espírito na EFC.

ESTÁGIOS DA EFC, E ESTADOS DE CONSCIÊNCIA

O Dr. **Robert Crookall** dedicou grande parte de sua longa existência à pesquisa da EFC, tendo catalogado algumas centenas de depoimentos minuciosos prestados por pessoas que experimentaram a "'projeção da consciência". Segundo fomos informado, o próprio Dr. Crokall era um dos que tinham esta faculdade; razão pela qual passou a interessar-se pela sua investigação.

Em um de seus livros intitulado **Out-Of-The-Body Experiences**, ele divide a EFC em duas categorias: 1) Duplos que são liberados em dois estágios; 2) Duplos que são liberados em um estágio apenas.

Crokall chama de "duplos" àquelas partes do Espírito que saem do corpo durante a EFC. Na literatura oculista um desses "duplos" é também denominado "corpo astral", "duplo astral", "duplo astral" ou simplesmente "astral". Há também outro "duplo", além do "astral", que é o "duplo vital" ou "'corpo vital". Crookall chama-o de "veículo da vitalidade". Portanto, a liberação dos duplos mencionada por Crookall compreende a saída dos referidos componentes do Espírito, que se acham mais intimamente ligados ao soma do paciente. (Andrade, H.G. - **Espírito, Perispírito e Alma**; São Paulo: Pensamento, 1984)

SYLVAN J. MULDOON começou a ter experiências fora do corpo (EFC) aos doze anos de idade. H. Carrington encarregou-se de estudar esta sua notável faculdade.

Duplos liberados em dois estágios:

Neste tipo de EFC ocorrem duas fases. Na primeira, desprende-se um **duplo composto** formado pelo "astral" mais as substâncias provenientes do "veículo da vitalidade" (corpo vital) Se o paciente mantiver a consciência desperta, ele perceberá um ambiente semelhante a um nevoeiro e, às vezes, à areia, à água, a um fluido, ou a uma total escuridão. Podem ocorrer, neste ocasião, sons estranhos, sensações de confusão e opressão. Em muitos casos há a impressão de atravessar-se um "tunel"' escuro, em cuja extremidade final é avistada uma luz. Esta particularidade é bastante comum nas EQM's (experiências de quase morte)

Quando ocorre a saída dos dois duplos, a EFC ainda não está completa. Vai suceder, durante a complementação do processo, um retorno do "duplo vital". Durante esta operação de retorno, dá-se uma reabsorção das substâncias (ectoplasma)pertencentes ao "vital". Fica liberado apenas o "astral" que, depois disso, poderá afastar-se para longe do corpo físico. Dá-se, então, a "projeção da consciência" ou o que chama EFC. Alguns chamam-na, também, de "desdobramento astral".

Os duplos "astral" e "vital" podem também soltar-se, tanto um como o outro, de maneira independente, em um só estágio. É a segunda categoria de EFC.

Duplo astral liberado em um só estágio:

O "duplo astral" pode libertar-se um só estágio, sem que o "corpo vital" tenha de deslocar-se concomitantemente. Aqueles que têm este tipo de experiência, mantendo-se conscientes durante o processo, relatam sentir-se sair através da cabeça.

O Dr. Crookall observou que, normalmente, o "duplo astral" projetado desta forma contacta regiões extraterrenas paradisíacas, ou locais terrenos harmoniosos. O contacto com o mundo físico, ao que parece, efetua-se com os "duplos etéricos" dos objetos, e não com os próprios objetos materiais. (Crookall, R. - **Out-Of-The-Body Experiences**; Secaucus, N.J.: Citadel Press, 1960, pp. 116-117)

Dupla vital liberado em um só estágio:

Algumas pessoas têm facilidade para soltar o "corpo vital", independentemente da saída do "corpo astral". Este tipo de projeção parece um tanto raro, ou pouco relatado pelos que o experimentam.

Talvez a razão desta carência de informação a respeito da projeção do "corpo vital" decorra do fato de ser um processo normalmente inconsciente. A consciência é predominante no "duplo astral". O "duplo vital" é praticamente instintivo, e seu compotamente é sobretudo automático.

Devido ao abundante desprendimento de "ectoplasma" decorrente da liberação do "duplo vital", este último costuma ser muito denso e quase sempre visível às pessoas em estado normal. Em alguns casos, há possibilidade de ser fotografado.

As ocorrências de ubiqüidade (pessoas que são vistas em lugares diferentes, ao mesmo tempo) têm explicação neste tipo de EFC. Tornou-se clássico o caso da jovem professora **Émilie Sagée, relatado pelo Dr. Alexander Aksakf** em sua obra **Animismo e Espiritismo** (Rio - Pari: Garnier, 1903) A título de ilustração, vamos relatar um episódio, dentre vários outros ocorrida com Emilie Sagée:

"Poucas semanas após sua admissão no colégio, começaram a circular estranhos rumores a respeito de Émilie Sagée.

Várias pessoas afirmavam tê-la visto simultaneamente em dois locais diferentes. A princípio consideravam que os fatos relatados resultavam de enganos de observação.

"'Entretanto, as coisas tomaram um outro aspecto mais dramático. Certo dia, Émilie Sagée estava dando uma lição a treze garotas, entre elas a filha do Barão de Güldenstuble.

Para isso, Émilie Sagée foi ao quadro-negro, passando a escrever a lição na lousa. Neste momento, para espanto de todas as jovens ali presentes, surgiram duas Sagées, uma ao lado da outra! Eram exatamente iguais e faziam os mesmos gestos. Apenas a verdadeira mantinha o giz na mão e escrevia no quadro, ao passo que o duplo, sem o giz, somente imitava os movimentos da contraparte física. Houve um verdadeiro rebuliço no colégio, pois todas as meninas puderam presenciar o fenômeno e estavam em perfeito acordo na maneira de descrevê-lo". (Andrade, H.G. - **Espírito Perispírito e Alma**; São Paulo: Pensamento, 1984, p. 150)

O CORDÃO DE PRATA

Entretanto, as coisas tomaram um outro aspecto mais dramático. Certo dia, Émilie Sagée estava dando uma lição a treze garotas, entre elas a filha do Barão de Güldenstuble. Para isso, Émilie Sagée foi ao quadro-negro, passando a escrever a lição na lousa. Neste momento, para espanto de todas as jovens ali presentes, surgiram duas Sagées, uma ao lado da outra! Eram exatamente iguais e faziam os mesmos gestos. Apenas a verdadeira mantinha o giz na mão e escrevia no quadro, ao passo que o duplo, sem o giz, somente imitava os movimentos da contraparte física. Houve um verdadeiro rebuliço no colégio, pois todas as meninas puderam presenciar o fenômeno e estavam em perefito acordo na maneira de descrevê-lo". (Andrade, H.G. - **Espírito Perispírito e Alma** São Paulo: Pensamento, 1984, p. 150)

O CORDÃO DE PRATA

Esta expressão, "cordão de prata"' já era mencionada antes do nascimento de Jesus Cristo. Pode ler-se em **Eclesiastes XII**: 5, 6 e 7:

"...porque o homem se vai para a sua casa eterna, e os pranteadores andam pelas ruas: antes que se rompa o **cordão de prata**, ou se quebre o vaso de ouro, ou de despedace o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna, e o pó volte para Terra como era, e o Espírito volte para Deus que o deu". (O grifo é nosso)

O "cordão de prata" consiste em um órgão filiforme que liga o "duplo" ao corpo físico do projetor, e é comumente avistado pelos que experimentam a projeção astral. Este cordão pode apresentar diversos diâmetros, dependendo da distância que separa o corpo físico e o seu "duplo" projetado; quanto mais afastados, tanto mais delgado é o "cordão de prata" que liga um ao outro. O leitor já deve ter percebido que a função do "cordão de prata" é manter uma comunicação permanente entre o corpo físico e o "duplo" que o deixou, durante uma projeção.

DR. ROBERT CROOKALL, notável investigador inglês de casos de "projeção astral", estudou mais de setecentos casos de EFC, tendo publicado um grande número de obras sobre os mesmos.

Por ocasião da morte, após o afastamento do Espírito, o "cordão de prata" rompe-se, conforme faz alusão a isto a passagem do **Eclesiastes** anteriormente citada.

A denominação conferida a esse "cordão", advém do seu aspecto. Segundo a descrição dos que o avistaram durante a EFC, parece-se com um cordão prateado. Todavia, há algumas variantes, conforme a experiência de cada projetor: "cordão" (mais comum) "faixa", "frio", "teia de aranha", "corrente", "filamento", "tubo", "facho de luz", etc.

Certa ocasião em que Hamilton Prado se achava fora do corpo e a uma pequena distância do mesmo, ele procurou examinar mais detidamente o seu "cordão de prata". Eis a sua descrição:

"Notei que não era um simples fio, mas uma espécie de cordão, a que se ligavam muitas bolas de tamanhos diversos, cuja apalpação me dava a sensação de que eu estivesse segurando tecidos macios e escorregadios que eram, ademais, fosforescentes". (Prado, H. - **No Limiar do Mistério da Sobrevivência**; São Paulo: Serviço Social Batuira, 1967, pp. 25-26)

A proximidade entre o soma e o "duplo" exteriorizado causaram o aumento do diâmetro do "cordão". Quando o "duplo" se distancia bastante, o "cordão" se adelgaça, ao ponto de ficar quase invisível.

Os pontos de ligação das extremidades do "cordão de prata" variam conforme a predominância da participação dos "duplos" projetados. Se predominar o vital, uma extremidade do cordão liga-se ao **plexo solar** (cerca de cinco centímetros acima do umbigo, e outros cinco centímetros dentro do corpo físico) No "duplo" projetado, a outra extremidade do "cordão", parte de um ponto entre os omoplatas, e divide-se como as raízes de uma árvore, em direção às costas, para baixo até o meio do torso, para cima até o pescoço, e para os lados até os ombros.

Quando a EFC é apenas efetuada pelo "duplo astral", o "cordão prateado" parte da testa do corpo físico, originando-se ao nível da medula oblongada, ou bulbo raquídeo. No "duplo astral" a outra extremidade é conectada a cabeça, ao nível do occipital.

CONCLUSÃO

Estas rápidas notas não esgotam a matéria acerca da **Experiência** Fora do Corpo (EFC) Atualmente há extensa literatura a respeito deste tema tão importante. Na obra do Dr. Waldo Viera, **Projeciologia**, o leitor encontrará uma rica bibliografia sobre o assunto.

Neste mês de junho, nos dias 4 a 7, no Hotel Nacional, Rio de Janeiro, acaba de ser levado a efeito o "I Congresso Internacional de Projeciologia", sob os auspícios do **Instituto Internacional de Projeciologia**, sediado à rua Visconde de Pirajá, 156 - 905 - Ipanema - Rio de Janeiro.

É necessário encarecer a importância que tem, para o estudo e desenvolvimento do aspecto científico do Espiritismo, o amplo conhecimento da EFC.

PAINEL DO MÊS

Patologia Mental

Holismo em Saúde

Homeopatia e Acupuntura

A Mente e o Tratamento do Câncer

Medicina do Futuro

Contribuição do Espiritismo

Suicídio e Resgate

Aids e Carma coletivo

Patologia Mental

-Como a Doutrina Espírita conceitua Doença e Cura? O que oferece em auxílio às pessoas enfermas?

-O conceito de doença e cura no Espiritismo está vinculado ao holismo em saúde, isto é à integração mente-corpo, ao tratamento global que visa o espírito e a matéria.

-O que o Espiritismo propõe para esse tratamento global?

-Segundo os espíritos, André Luiz e Emmanuel, a doença é consequência da imperfeição da alma e toda patologia tem sua origem na mente. O fato de o indivíduo apresentar períodos de saúde, estes podem ser apenas aparentes, porque um ou mais centros perispiríticos podem estar lesados em desequilíbrio e detonar, a qualquer tempo, moléstias ocasionais ou fatais. O corpo reflete o perispírito ou corpo espiritual e este por sua vez é plasmado segundo o estado evolutivo do espírito.

A Doutrina Espírita, como não poderia deixar de ser, aconselha o tratamento ortodoxo, isto é, os recursos da medicina tal qual é exercida no mundo, mas, igualmente, incentiva à busca de outros recursos terapêuticos disponíveis, que visam a integração mente-corpo.

GRUPOS HOLÍSTICOS

-O que são grupos minoritários de Medicina Holística?

-São grupos que tratam do indivíduo como entidade global, espírito e matéria, mente e corpo. Por enquanto, estão agindo, isoladamente, mas tenderão a agrupar-se para oferecer mais à saúde dos cidadãos. Citaremos alguns exemplos: Medicina Homeopática, Acupuntura, Psiconeuroimunologia de Simonton, Terapia Regressiva a Vivências Passadas, Reação Relaxamento, de Herbert Benson, para tratamento da hipertensão; o Grupo do Biofeedback, todas as escolas psicológicas contemporâneas, que cuidam do espírito, visando sua integração com a matéria, etc...

HOMEOPATIA

-A Medicina homeopática não é reconhecida pela ciência oficial?

-Já existem Escolas Médicas brasileiras que adoram a Homeopatia entre suas disciplinas e na Europa ela é largamente difundida.

Um dos fundamentos da medicina homeopática é a força vital intuída por Samuel Hahnemann, seu fundador. Esta energia tem seu equivalente no Ch'i dos chineses, na bioenergia de Reich e no princípio vital do Espiritismo. Resumidamente, podemos destacar alguns conceitos holísticos da homeopatia: 1)Visão ampla da doença. O organismo é visto como um sistema vivo cujos componentes estão todos interligados e interdependentes. 2)Tratamento individualizado. 3)confiança básica no poder de cura de que se revestem todos os organismos.

ACUPUNTURA

-O tratamento através da acupuntura visa também o fluxo da energia vital, porque a medicina chinesa, há muitos séculos, foi influenciada pelo taoísmo e o confucionismo, que introduziram o conceito de Ch'i. Para os chineses, o organismo humano é um microcosmo do universo, sendo a doença a desarmonia individual e social. Importante na concepção taoista de saúde é o fluxo de Ch'i, energia ou sopro vital que anima o cosmo e mantém a pessoa viva. As doenças, segundo eles, decorrem da circulação inadequada de Ch'i.

Conceitos médicos básicos no taoísmo: 1) O indivíduo é responsável pela manutenção de sua própria saúde; 2) Para manter-se saudável, o indivíduo não deve ir contra o fluxo natural das coisas. 3)A terapêutica é plenejada para estimular o organismo do paciente. Para restabelecer a harmonia de Ch'i utiliza-se a massagem, a moxibustão, a acupuntura, os exercícios do corpo e os medicamentos à base de ervas.

A MENTE E O TRATAMENTO DO CÂNCER

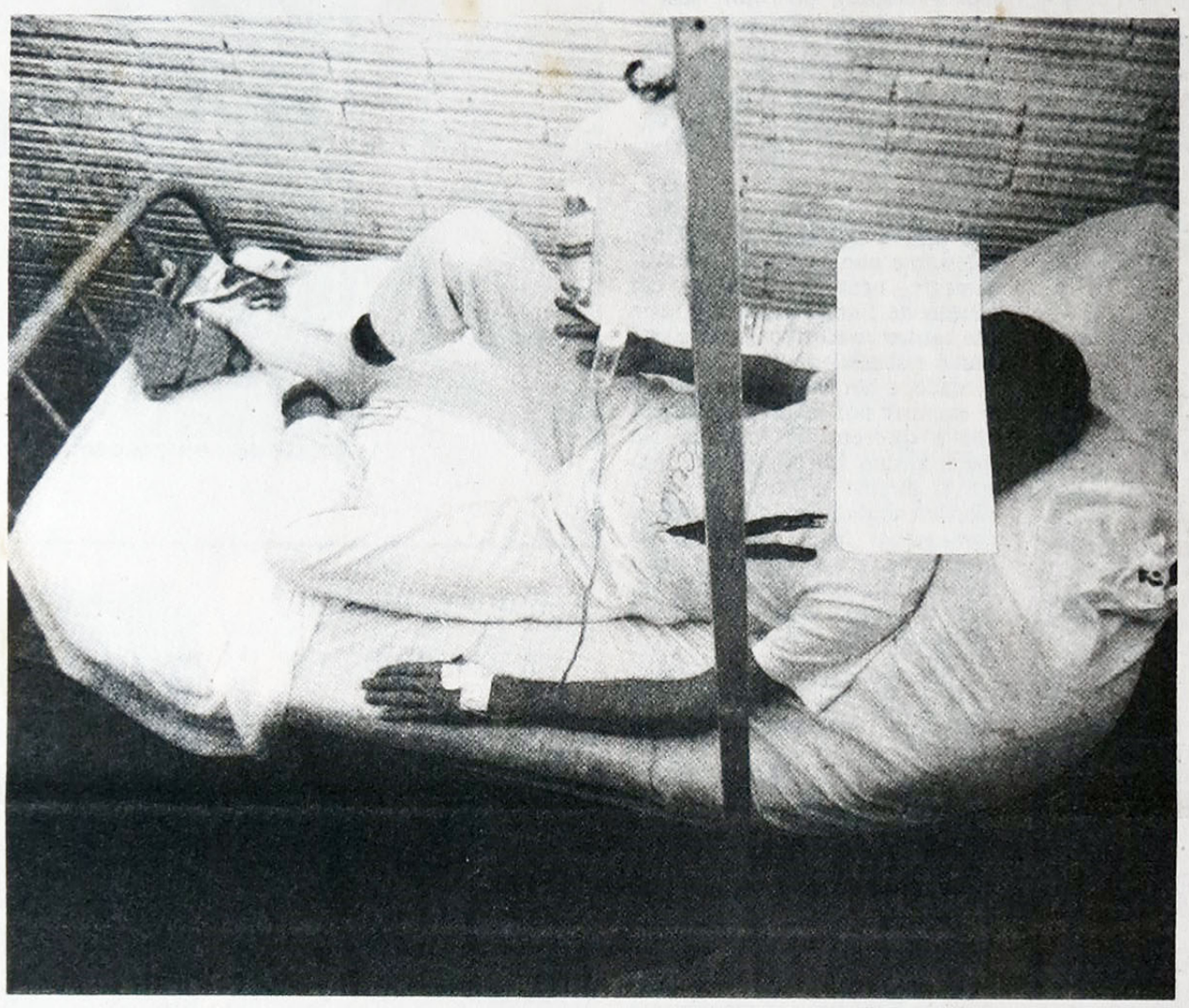
Carl Simonton, médico radioterapeuta, e Stephanie, sua esposa, cuidam de pacientes cancerosos em sua clínica de Dallas, aplicando método de integração mente-corpo. Deve-se a eles os novos conceitos de psiconeuroimunologia na prática médica.

Esquema terapêutico proposto pelos Simonton: 1) Conscientização do paciente quanto ao contexto mais amplo de usa sua enfermidade. É feito um levantamento das principais tensões que ocorreram seis a dezoito (6 a 18)meses antes da instalação da moléstia. A finalidade é inverter o fluxo do processo enfermiço e não o de despertar sentimentos de culpa. 2) Revitalização do sistema imunológico.

Baseados nas experiências positivas do grupo do Biofeedback, os Simonton preconizam uma técnica de fortalecimento do sistema imunológico e utilizam o relaxamento e a formação de idéias mentais - visualização de imagens - no sentido de destruir as células cancerosas. Essa visualização de imagens é também um excelente método de comunicação com o inconsciente. 3)A terapia física é utilizada em conjunto com a abordagem psicológica.

MEDICINA DO FUTURO

Em **O PONTO DE MUTAÇÃO**, **Fritjof Capra** desenvolve o que denomina assistência holística à saúde. Em linhas gerais, o notável autor de **O TAO DA FÍSICA**, propõe alguns pontos essenciais à Medicina do futuro. Ei-los: 1)Os processos mórbidos são essencialmente mentais. A doença é consequência do desequilíbrio, decorrendo frequentemente de uma falta de integração que pode manifestar-se em vários níveis do organismo, podendo, pois, gerar sintomas de natureza física, psicológica e social. O estresse excessivo tem papel preponderante na origem das doenças. A moléstia surge como forma de solução de problemas. Períodos de saúde precária são estágios normais e naturais do organismo, são passageiros e representam mudanças de ritmo. As fases de doença devem ser entendidas como oportunidades para introspecção - estudo do problema original e razões de escolha de uma certa via fuga. 2)Propõe abordagem unificada do sistema mente-corpo. O aconselhamento psicológico e a psicoterapia têm importante papel no tratamento, mesmo das doenças físicas. 3)Respeito à tendência inata do organismo para curar-se. Preconiza terapêutica que vise o restabelecimento do estado de equilíbrio e que se ocupe dos aspectos físicos e psicológicos. Para Fritjof Capra são importantes: o restabelecimento do fluxo da energia vital através da acupuntura, homeopatia, exercícios físicos, etc. a integração mente-corpo através de diferentes abordagens psicoterápicas, tendo em vista que vasta gama de processos físicos pode ser influenciada pelos esforços mentais de uma pessoa. 4)Conscientização do paciente quanto ao papel que desempenha na cura e na manutenção da saúde. Educação do indivíduo no sentido de que ele próprio promova as mudanças em seu estilo de vida. Reconhece o potencial do indivíduo para a autocura direta com o desenvolvimento da técnicas psicológicas que facilitem o processo de cura. 5) Em primeiro plano e acima de tuo a assistência à saúde tera que ser preventiva. O objetivo da educação para a saúde será fazer com que as pessoas entendam como o seu comportamento e seu meio ambiente afetam seu equilíbrio e ensiná-las a enfrentar o estresse em sua vida cotidiana. 6) Conscientização dos poderes públicos quanto a adoção de medidas que visem a defesa da saúde da comunidade.



As doenças degenerativas (câncer), os ataques cardíacos, os acidentes vasculares e as epidemias constituem os mais graves problemas de saúde em nosso planeta. O Espiritismo ensina que as doenças refletem o estado evolutivo dos espíritos que aqui renascem. Temos ainda um longo caminho a percorrer no controle e eliminação das doenças, porque é preciso avançar no aperfeiçoamento espiritual. Mas, a misericórdia divina é muito grande e a ciência humana avança para melhorar a qualidade de vida planetária, sempre em consonância com o merecimento da coletividade.

Relacionamos aqui alguns conceitos espíritas sobre doença, cura e terapêutica para buscarmos um entendimento mais amplo de nossa vida na Terra.

CONTRIBUIÇÃO DO ESPIRITISMO

Vamos rever alguns conceitos, dentro da obra mediúnica recebida por Chico Xavier, especialmente aqueles de André Luiz e Emmanuel para colocar em discussão alguns pontos importantes no estudo das doenças e das curas, cotejando-os com os ensinos de Allan Kardec.

Doença: Toda patologia tem sua origem na mente. Há interação contínua entre processos físicos e mentais. Todas as células do corpo recebem, através da organização perispiritica o reflexo das atividades mentais. O princípio ou força vital circula permanentemente pelo corpo, percorrendo os centros de força do perispírito; sua quantidade e utilização determinam o número de anos que a criatura vive na Terra.

Cura: é fundamental a conscientização do indivíduo quanto à sua responsabilidade no detonamento e na cura dos processos mórbidos. Ensina que muitos males estão ligados a faltas morais cometidas em outras existências, enquanto outros constituem reflexo de atitudes negativas desta vida mesmo. Os conceitos doutrinários levam à valorização de todas as terapêuticas que buscam harmonizar o fluxo da força vital no organismo. São importantes as técnicas psicológicas que procuram desenvolver o potencial do indivíduo para a auto-cura e que têm a reencarnação como método terapêutico. São importantes as atividades ou exercícios físicos que propiciem maior integração mente-corpo. Aguarda com interesse o desenvolvimento de tecnologia que possibilite o estudo do perispírito e de métodos apropriados para o seu tratamento.

Métodos terapêuticos espíritas: 1) Reeducação moral dos indivíduos ponto fundamental para a harmonia e o equilíbrio das almas e, consequentemente, para a preservação da saúde. Propõe o combate permanente às más inclinações - ao orgulho, ao egoismo e a todos os estados mentais negativos que lhes são correlatos: à cólera, ao ódio, à mágoa, ao desespero, etc. 2) Aplicação da Mediunidade na Terapêutica: a) utilização da fluidoterapia ou imposição das mãos com os passes espirituais; b)utilização do ectoplasma para auxílio nos trabalhos de cura e nas operações espirituais; c) sessões de desobsessão para tratamento das parasitoses mentais. 3)Educação ampla que visa a formação de homens de bem. Preconizando uma nova visão da vida e do mundo, o Espiritismo privilegia a Medicina preventiva, buscando a educação integral do ser.

DOENÇAS DA INFÂNCIA

-Muitas crianças já nascem com problemas graves de saúde, outras os tem ao longo da primeira infância. Que mal elas fizeram para sofrer?

-As doenças do corpo guardam sempre estreita relação com as faltas cometidas pelos espíritos em existências anteriores. O desequilíbrio expressa-se no perispírito e pode atingir o corpo da criança em formação ou em qualquer outra época do seu desenvolvimento. Tudo vai depender do grau de intensidade da falta cometida.

No suicídio, por exemplo, temos um ato de violência da criatura contra si mesma e de rebeldia contra as leis divinas. Após a consumação do suicídio a alma atormentada constata que não conseguiu o seu intento porque ninguém morre, apenas muda de plano, carregando consigo na consciência a infelicidade do próprio gesto. Muitas doenças graves congênitas graves ou da primeira infância constituem dolorosos reflexos de suicídio anterior.

SUICIDIO E RESGATE

Os espíritos ensinam a correlação entre o tipo de suicídio cometido em vida anterior e as doenças do corpo físico em existências subsequentes. Nos casos de eliminação da vida física através do envenenamento o espírito vai ter um novo corpo com problemas no aparelho digestivo, ou doenças do sangue, ou ainda disfunções das glândulas endócrinas, conforme os tóxicos utilizados. Nos casos de incêndio do próprio corpo, no renascimento, o espírito carrega problemas da pele. Aqueles que estilhaçaram o crânio ou jogaram a cabeça sob rodas desde o cretinismo, a hidrocefalia, a encefalite, a idiotia, até o mongolismo e a insuficiência glandular. Para aqueles que se utilizaram da asfixia através das águas do rio ou das correntes de gás as conseqüências no novo corpo podem ser os processos mórbidos das vias respiratórias, tais como o enfisema ou os cistos pulmonares, etc. Aqueles que se atiraram de grandes alturas sofrem no novo corpo padecimentos como a distrofia muscular progressiva ou a osteite difusa.

AIDS E O CARMA COLETIVO

No caso de epidemias ou doenças infectocontagiosas como a tuberculose e hoje em dia a AIDS, pergunta-se: são essas moléstias carmas coletivos, individuais ou ambos?

-Ambos: resgate coletivo e individual. Espíritos ligados aos mesmos campos de prova sofrem resgates semelhantes. Não se deve perder de vista que nesse final de século, uma fatia considerável da população está sendo chamada a reflexões maiores acerca de suas responsabilidades perante as leis divinas.

Afirmou Jesus: Buscai e Achareis; Batei e abrir-se-vos-á. Segundo esse preceito, recolheremos sempre de acordo com o que buscarmos. A poligamia ou o sexo promíscuo, a utilização de drogas e a fuga de compromissos básicos representam distanciamento das leis naturais. A doença, nesses casos, surge como conseqüência normal de uma busca equivocada.

Poetas Redivivos Fim de Prova

(Versos dedicados à conhecida rainha européia, que tive a felicidade de servir, há menos de quatro séculos, e que reencontrei reencarnada, no clima redentor de um leprosário, em honroso término de provações purificadoras)

Lembro-te, velha amiga, o cetro de rainha!...
Crias dominações por láureas prediletas...
Mandas!... No entanto, oh! Deus, daquilo que decretas
A penúria se expande e a lágrima caminha!...

Deixei-te, há longo tempo, entre as arcas repletas...
Hoje, quis reencontrar-te, oh! soberana minha,
E achei-te reencarnada, anônima e sozinha,
Num catre de aflição, gemes, sonhas, vegetas...

Dos colares e anéis que te enfeitavam tanto,
Tens chagas por rubis e pérolas de pranto!...
E sofro ao ver-te a lepra em purpúreas verminas...

Mas louva, oh! soberana, a angústia transitória...
Pela dor subirás ao reino de outra glória,
No teu coche real de açucenas divinas!...

Epiphânio Leite

(Do livro POETAS REDIVIVOS, ed. FEB)

A sensibilidade do poeta capta, com perfeição, as idéias de culpa, doença e resgate como se fossem gotas de luz coaguladas. A síntese dos versos perfeitos emociona e edifica.

ESTANTE ESPÍRITA

LIVRETOS GRATUITOS DA SANA

A Sociedade Assistencial Ninho do Amor - SANA - distribui graciosamente para todo o Brasil livretos de Orientação Espírita Codificadas por Allan Kardec do Escritor Espírita Bruno Bertocco, contendo princípios morais e espirituais de consolo as pessoas que sofrem de angústia, perda de entes queridos.

Os pedidos devem ser endereçados à Caixa Postal 2012 - Gonzaga - CEP: 11061 - Santos - SP, acompanhados de um envelope subscritado e selado para resposta.

O Conceito Dinamogenético da História proposto pelo Espiritismo - breves comentários

CARLOS BERNARNDO LOUREIRO

Em comentário de rodapé inserto ao final do Capítulo III, de «*O LIVRO DOS ESPÍRITOS*», o *Professor José Herculano Pires*, afirma que «Um mundo socialista, de trabalho e abundância para todos, mas sem perspectivas espirituais, seria tão vazio e aborrecido como um mundo espiritual de ociosidade, segundo o prometido pelas religiões».

E completa:

«O paraíso terrestre do marxismo equivaleria ao paraíso celeste dos beatos. O Espiritismo não aceita um extremo nem outro, colocando as coisas em seu devido lugar».

O ilustre autor de «*O Ser e a Serenidade*» levanta, destarte, uma momentosa questão, que, por sinal, vem sendo debatida nos arraiais espíritas, suscitando divergentes opiniões. Parece-nos, contudo, que o pensamento do Prof. Herculano é cristalino. De fato, o marxismo não admite, sob quaisquer hipóteses, o princípio espiritual conforme explicita o Espiritismo. E não adianta tentar identificar ambas as doutrinas, utilizando-se de sofisticados mecanismos verbais. Diria, a propósito *Humberto Mariotti*, em seu magnífico «*Parapsicologia e Materialismo Histórico*» - Edicel), que «Marx viu o homem como um composto físico-químico, isto é, como um organismo material governado e conduzido pelos modus de produção. Kardec, pelo contrário, compreendeu o Homem como um espírito encarnado num corpo físico, para demonstrar sua evolução e sua realidade espiritual».

E reafirma o Prof. Herculano Pires quando enfatiza:

«O homem de Marx é um ser liberto da exploração econômica, mas sem perspectivas metafísicas. Suas dimensões espirituais estão sujeitas ao terrestre, o que vale dizer desaparecem com o corpo».

E conclui, taxativo:

«Disso resulta ser o Homem de Marx um Ser incapaz de satisfazer o anseio de imortalidade que o Espírito leva em seu íntimo».

Ademais, o próprio *Humberto Mariotti* na magnífica introdução ao opúsculo «*Espiritismo e Marxismo*», de *Jacob Holzmann Netto*, admite que «a morte é soberana frente ao marxismo, razão por que toda sua ciência social fica reduzida ao silêncio. O filósofo marxista sabe que o seu mestre *Karl Marx* se perdeu para sempre nas sombras do nada e que seu Ser já não participa do desenvolvimento de sua ideologia no mundo. Mas a nova consciência da Humanidade pede algo mais que a existência de um homem mortal: pede aos gritos um novo Ser, uma nova visão do Espírito e da História, uma nova forma de existir que o vincula ao passado, ao presente e ao futuro através de um Ser eterno e atuante, nascendo, morrendo e renascendo para dar forma a uma nova imagem da realidade histórica em cujo desenvolvimento seja ele um ativo e dinâmico protagonista».

E arremata sentencioso:

«Não se aplacará a luta de classes enquanto a filosofia da história não souber que a criatura humana, como todo o existente, evolui do menos ao mais por meio de uma palingenesia dinâmica e criadora que aproxima o homem de Deus, até transfigurá-lo como Espírito encarnado e desencarnado».

Diria, então, conclusivo *Jacob Holzmann Netto:*

«O materialismo dialético, negando a continuidade biopsíquica, nega conseqüentemente a finalidade da vida e incide no mesmo erro do existencialismo ateu: o homem resulta um ser criado para a morte e o nada, conseqüência lógica de suas premissas e que muito lhe amesquinha a pretendida visão total do homem e do mundo».

E prossegue:

«Para Marx e Engels, a história da Humanidade é a história da luta de classes, a qual repousa na base econômica da sociedade e não na consciência dos indivíduos, como se, suprimindo-se a consciência dos indivíduos, pudesse haver luta de classes...»

Na verdade, diríamos em adendo às lúcidas afirmações supracitadas, o materialismo histórico, se sobressai, destarte (embora contra isso reajam os teóricos do marxismo), como um determinismo fatalista, como base no fator econômico. Determinismo fatalista, sem dúvida, porque obedece à cega necessidade, a qual, por ser cega (como o acaso), é tão anticientífica quanto este e não sabe para onde vai nem porque vai.

«O marxismo - ou antes, o materialismo histórico» - *Holzmann Netto* - «queiram ou não o seus teóricos, oferece-nos uma visão apenas parcial e insuficiente da história. *Bem mais amplo é, entretanto, o conceito dinamogenético da história que nos propõe o Espiritismo dialético:* tanto quanto no Universo, também na história tudo se move e se transforma em constante renovação, nada é permanente e igual a si mesmo em dois momentos históricos diversos, mas tudo vem a ser, mudando perpetuamente de lugar e de tempo, de quantidade e de qualidade; a história não se repete e não se detém, nem há nela dois fatos idênticos ou que possam ser transplantados a diferentes meios e épocas com idênticos resultados; tudo se modifica sem cessar, sob a ação da lei dos contrários (*fundamento, móvel e razão de ser de toda evolução*), pois que, sem a luta de dois princípios aparentemente antagônico, mas que completam e se solidarizam na consecução de um único objetivo, não se pode conceber a evolução, senão a inércia, o eterno repouso».

Deve-se ressaltar, entretanto, que esse movimento progressivo incessante não se realiza mecanicamente, nem tão somente em função de fatores materiais, que são causas concorrentes, mas não causa essencial da evolução. Na verdade, o homem não é algo que se empurre por detrás e ao acaso, como querem os arautos do materialismo histórico, mas leva em si mesmo a *força motriz e diretora de suas decisões, capaz de dominar as forças materiais da história, de reagir contra o meio, contra a estrutura econômico-social, e traçar novos rumos à sociedade.*

Concluímos, passando a palavra a *Holzmann Netto* e a *Humberto Mariotti*, respectivamente:

«Não nos esqueçamos de que as idéias emanadas do Materialismo se tornam infecundas para levantar a alma das nações até à redenção e heroicidade. A voz sonora dos povos levantar-se-á harmoniosa e profética por meio do Espiritualismo Espírita. As tribunas se converterão em cátedras do Espírito e se manifestará uma nova faculdade mediúnica: a *MEDIUNIDADE SOCIAL*, por meio da qual os fenômenos sociais, políticos e econômicos serão elucidados pelos *Grandes Seres*, que se comunicarão com a alma do povo para expressar ao Homem e ao Cidadão o verdadeiro significado da existência e das questões sociais».

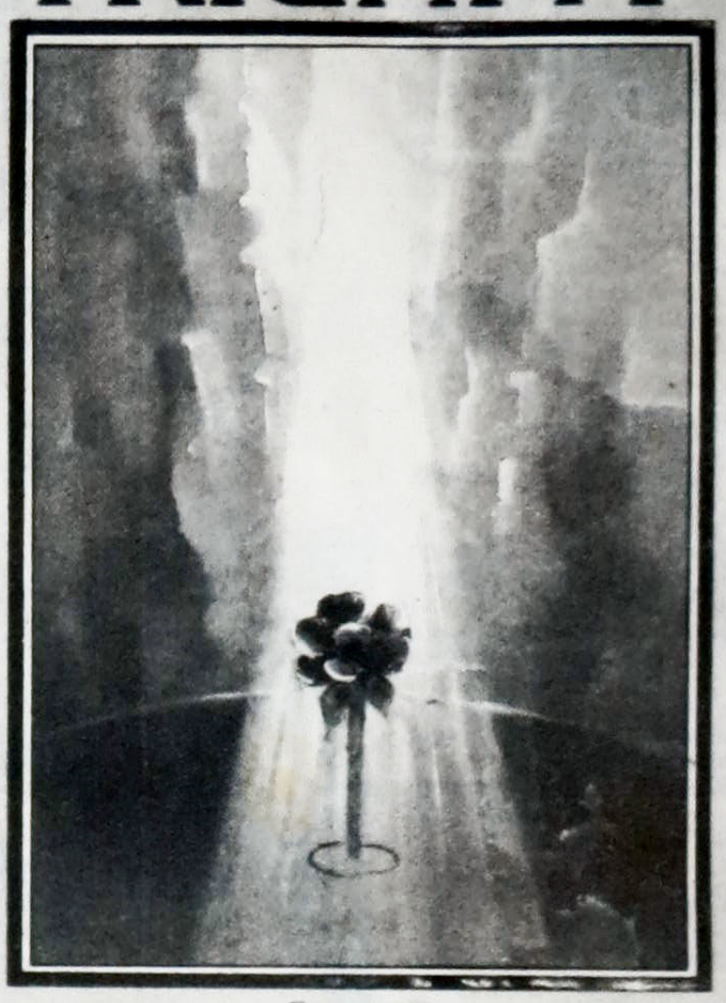
«Em verdade, só o Espiritismo é capaz de forjar um realismo espiritual que suplanta o realismo marxista, opondo fatos a fatos e demonstrando, através dos fatos, que o metafísico existe e é uma realidade. E, quando a pugna se resume a uma luta entre o espírito e a matéria, o Espiritismo não pode nem deve calar-se: cabe-lhe intervir na discussão e provar a insuficiência do marxismo como visão total do homem e do mundo".

À VENDA NAS LIVRARIAS ESPÍRITAS OU PELO TELEFONE (011) 276-9055 das 13 às 18 hs.

Paulo Rossi Severino
e Equipe AME-SP

A VIDA TRIUNFA

Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu



Editora FE

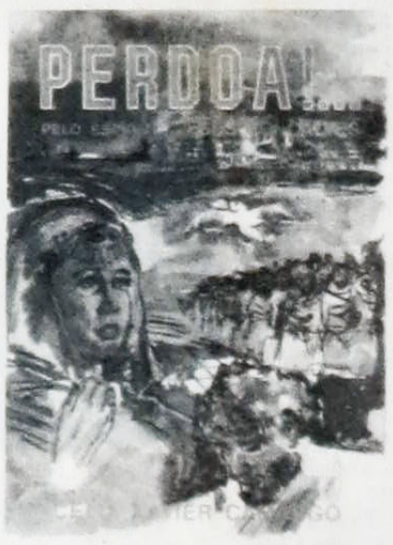
Arquivo histórico e Zair Cansado

Com texto do Cel. Cláudio Moreira Bento, historiador militar, e projeto gráfico de Liana e Edigar Timm, o Arquivo Histórico do Exército acaba de lançar o livro "Amor Febril", uma primorosa obra gráfica em cores, com variadas ilustrações, e que faz parte do "Projeto Brasilidade".

Trata-se de valioso documentário acerca das Bandas Militares e suas canções, e que vem enriquecer a série de publicações do Arquivo Histórico do Exército. O autor, o coronel QEMA Cláudio Moreira Bento, natural do Rio Grande do Sul, comandou também o 4° Batalhão de Engenharia de Combate, em Itajubá, M. Gerais, sendo detentor de inúmeras condecorações. Faz parte dos Institutos Histórico e Geográfico Brasileiro, de Geografia e História Militar do Brasil e de diversas Academias de Letras.

"Amor Febril", focaliza as canções militares, as suas origens, os seus autores - no Brasil e no mundo -, e inclui partituras famosas e suas letras, além de um disco especialmente gravado. O prefácio da obra é de autoria do general e acadêmico Aurélio de Lyra Tavares.

Em diversos trechos esta obra faz referências ao jornalista e radialista Zair Cansado, destacando o relevante e patriótico trabalho desenvolvido pelo mesmo em duas emissoras de rádio do Rio de Janeiro, e deplora a ausência do microfone do conhecido divulgador deste importante aspecto cultural popular - as Bandas de Música.

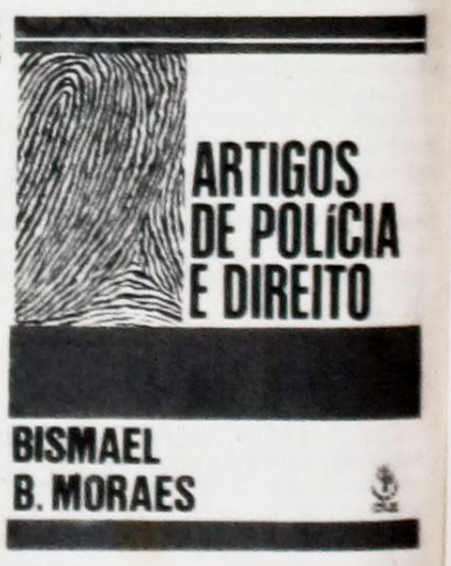


Perdôa!..

Pelo espírito Jesus Gonçalves e pela psicografia de Célia Xavier de Camargo, recebemos o livro "Perdôa!..", lançado pela editora **O Clarim**, de Matão.
Em linguagem clara, o romance mediúnico permite "penetrar nas tramas do passado" sendo também "uma mensagem de libertação espiritual".
São 320 páginas de agradável leitura.

ARTIGOS DE POLÍCIA E DIREITO

A Editora IBRASA acaba de lançar o livro do nosso confrade Dr. Bismael B. Moraes "Artigos de Polícia e Direito".
Mestre de Direito Processoal Penal pela USP e professor da Academia de Polícia, o Dr. Bismael Moraes apresenta uma visão moderna dos graves problemas da atualidade, não se distanciando dos princípios doutrinários espíritas.



DICA PARA OS ESPERANTISTAS

Os praticantes do esperanto têm agora no livro "Paroliga Kurso", do professor Walter Francini, um bom método para se aperfeiçoarem no idioma. Trata-se de um curso de conversação, destinado a facilitar o uso do esperanto por parte dos que concluem o estudo básico.

A obra foi lançada pela Legião da Boa Vontade, uma das instituições que mais batalham pela difusão da língua internacional.

Para adquirir o seu exemplar entre em contato com a Sede Mundial da Instituição - Avenida Rudge, 700, Bom Retiro, São Paulo/SP - tel: 222-3199. A LBV oferece curso de esperanto para principiantes.

Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de
J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne

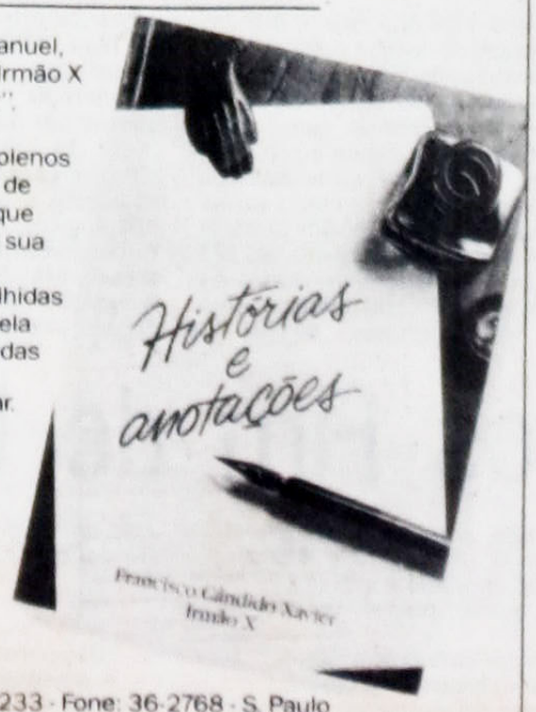
PEDIDOS À:
Livraria Espírita Nosso Lar
CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP
TELEFONE: (011) 35-0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

PARA SORRIR E MEDITAR

HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES
Irmão X - Francisco Cândido Xavier

No dizer de Emmanuel, este livro do nosso Irmão X faz "sorrir e meditar".
É a pura verdade.
Seus contos são plenos de um humor fino e de uma profundidade que caracterizam toda a sua obra extraordinária.
São páginas recolhidas por Chico Xavier e pela primeira vez publicadas em livro. Para ler, guardar e presentear.



NAS LIVRARIAS ESPÍRITAS DE TODO O PAÍS.

CEU
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 - S. Paulo

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

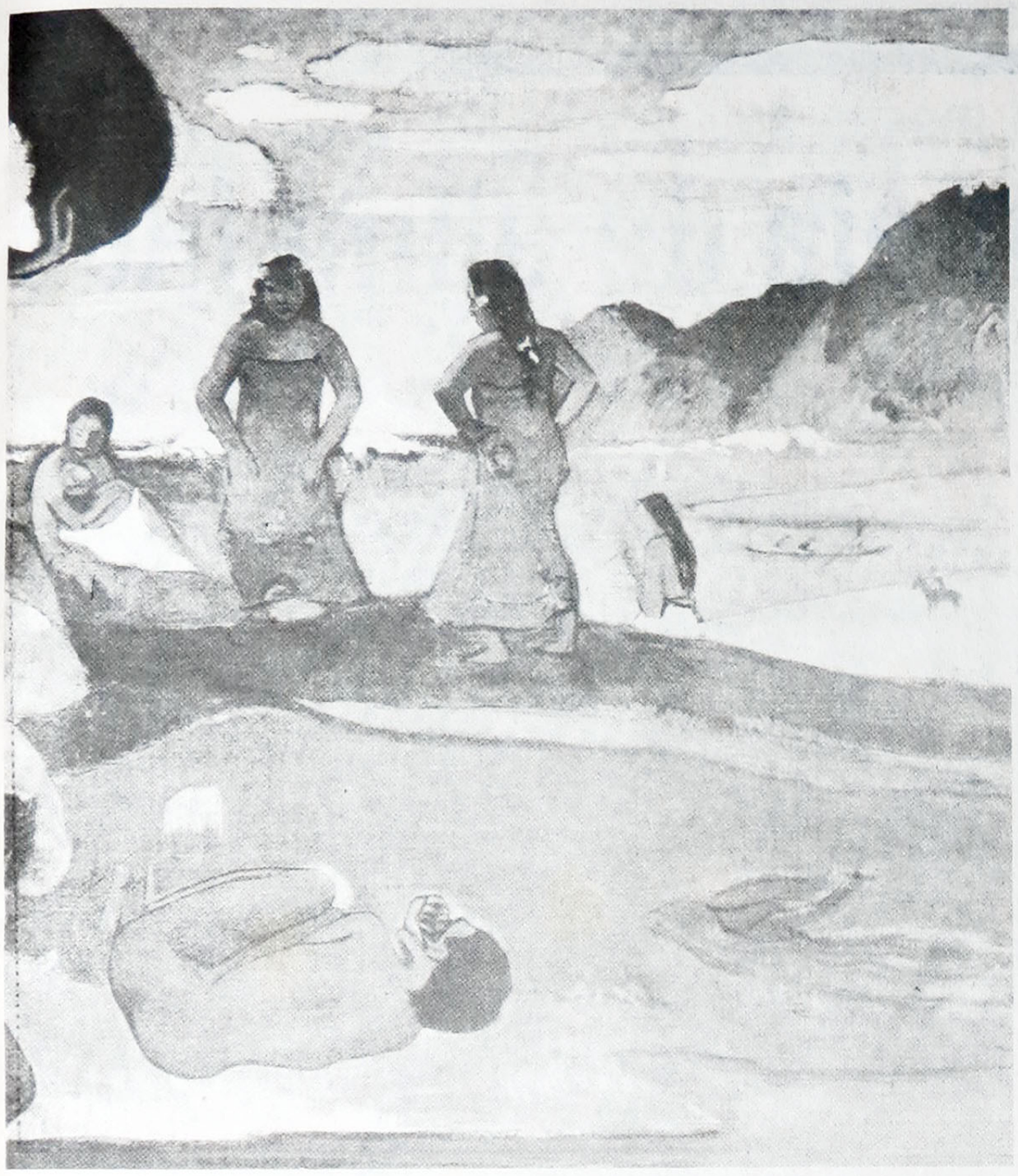
CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A DÁDIVA DA ESPERANÇA - Como superar nossos problemas - Robert Veninga
UMA LIÇÃO DE VIDA - Meir Schneider
"Uma história real que servirá de estímulo para todos os que acreditam na força criadora da vontade humana". Marilyn Ferguson
A BUSCA - Uma jornada pelo caminho interior - Jean Sulzberger
FORÇA INTERIOR - Ensinamentos Práticos para uma vida melhor - Carlos França
A ENERGIA ESPIRITUAL E SEU PODER DE CURA - Dudley Blades
COMO SUPERAR O STRESS - Treinamento Autógeno - Dr. H. Lindemann.

"NÃO HÁ PRESSA NA ETERNIDADE DO TEMPO. AS GERAÇÕES HUMANAS SE SUCEDERAM E SE SUCEDERÃO BUSCANDO A MESMA COISA - SER FELIZ."

Consciência Ecológica

Preserve o Verde de sua Cidade



"Olhai como crescem os lírios do campo. Pois digo-vos que nem Salomão, em toda sua glória, jamais se cobriu como um destes" (Mateus, 19-21 25-34)

O amor puro de Jesus pelas plantas, pelos animais e pelas pessoas é o maior exemplo de respeito à natureza que a humanidade já observou. Abrigo de cinco bilhões de seres encarnados, a Terra já acusa e reclama das agressões sofridas pelo descaso e desrespeito do homem ao seu ambiente natural.

Finalmente, indivíduos de todos os países estão despertando para a importância da ecologia e da preservação da natureza no planeta. Essa preocupação surge mais assustadora e urgente em grande centros como São Paulo, onde a selva é de pedra e o verde quase desaparece no meio de tanto concreto.

Para Alexandre Chut, acupunturista e professor de massagens orientais, essa preocupação ecológica é também reflexo do interior do indivíduo que está se conscientizando de seu desequilíbrio e dos pensamentos destruidores que desarmonizam sua natureza interior.

Alexandre trabalhou no campo, morou em "Kibutz" em Israel e se encantou com a possibilidade do verde na aridez do deserto. Quando voltou para São Paulo ficou decepcionado com a cidade, mas logo percebeu que não adiantava ficar lastimado e nada fazer a respeito. Em outubro de 1988, por conta própria, comprou e plantou uma série de mudas de árvores em plena avenida Bandeirantes, no bairro do Aeroporto. Passou a incentivar os amigos e conhecidos a fazer o mesmo e organizar mutirões para o plantio de novas mudas.

Totalmente envolvido pelo projeto, Alexandre fundou a "Associação Ecológica Plant-Ar", que além de plantar árvores, tem por objetivo conscientizar a população de que qualquer pessoa pode - e deve - fazer alguma coisa pela melhoria do planeta, sem esperar que a iniciativa parta dos governos.

Atualmente, a associação Plant-Ar está produzindo um projeto de viveiros de plantas com o intuito de criar novos tipos de mudas e, para desenvolver o projeto, espera contar com a ajuda de empresas. Faz um trabalho de educação ambiental com adultos e crianças e conta com a ajuda de psicólogos e pedagogos. Os mutirões continuam e mais de mil mudas de árvores já foram plantadas na cidade de São Paulo. "A verba é muito pequena" lamenta Alexandre, "mas nós temos uma forma administrativa que funciona".

Quem estiver interessado em participar ou ajudar a Associação Ecológica Plant-Ar pode escrever para Av. Sumaré, nº 2292. Cep: 01252 - Sumaré - São Paulo. No entanto, Alexandre lembra qque cada um pode fazer sua parte plantando algumas mudas na sua rua ou bairro e zelando pelo verde que insiste, teimoso, em surgir no meio do concreto e da poluição dos grandes centros.

ROSANA DAU VIDEIRA

Novas da Ecologia

Pantanal reúne Especialistas

Estus D. Whitfield representou os Estados Unidos no Encontro Internacional Pantanal Sulamericano & Pantanal Norteamericano Everglades, promovido pela fundação ambientalista Pantanal Alerta Brasil, em junho passado, no Palácio das Convenções do Anhembi.

Especialista em recuperação de alagados e pântanos, Whitfield afirmou que o pantanal Everglades, localizado nas costas da Flórida, sofreu devastação quase irremediável, um dos erros primários de seu país na questão ambiental. Consertar desastre ecológico depois de consumado é quase impossível e custa muito caro. O governo norte-americano já gastou U.S. $ 300 milhões para recuperar Everglades e só no final desta década vai conseguir reproduzir, em parte, o que foi Everglades em 1900.

Segundo o geógrafo Aziz Ab-Saber o nosso pantanal matogrossense tem quase vinte vezes o tamanho de Everglades. Não há, portanto, paralelo, no mundo, para essa região brasileira. (O Estado de S. Paulo, 19/6/90)

EFEITO ESTUFA

O Brasil preocupa-se com o efeito estufa - o aquecimento da Terra causado possivelmente pela emissão de gases poluentes e fumaça - e está disposto a participar de todos os debates em busca da compreensão desse fenômeno e da definição de iniciativas em escala global para evitar seu agravamento. Mas o País não quer participar desse esforço no papel de culpado, como dá a entender a crítica generalizada no Exterior segundo a qual o desmatamento e a queima das florestas tropicais são os grandes responsáveis pela tendência de aquecimento do planeta.

Essa foi a tônica dos pronunciamentos das autoridades brasileiras governamentais brasileiras presentes na abertura da Conferência Regional sobre Aquecimento Global e Desenvolvimento Sustentado, realizada em junho na Universidade de São Paulo (USP). O encontro é o terceiro de uma série iniciada no ano passado na Índia e em janeiro deste ano na África, visando definir as propostas que os países do Terceiro Mundo deverão levar para a Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ser realizada no Brasil em 1992.

Para Francisco Resek, Ministro das Relações Exteriores, a proposta de internacionalização da Amazônia, com vistas à sua preservação, "é uma página virada" que não merece mais discussão. O ministro afirmou que o Brasil faz sua parte ao refrear o desmatamento da Amazônia, mas não abre mão da necessidade de continuar se desenvolvendo e quer ver os países ricos igualmente empenhados no controle de suas fontes poluidoras, uma vez que são eles os que mais emitem gases de efeito estufa, sobretudo o dióxido de carbono (CO_2).

Para José Goldemberg, Secretário da Ciência e Tecnologia, não há qualquer dúvida sobre a primazia dos países industrializados na emissão de dióxido de carbono. "Como eles já não tem mais por que queimar suas **florestas, preocupam-se com as nossas", afirmou o secretário** ao lembrar que o Brasil contribui com apenas 5% da emissão global de dióxido de carbono Goldemberg, entretanto, não exime o País de sua responsabilidade, pois a maior parte do gás emitido aqui é consequência, de fato, das queimadas na Amazônia. (Fonte: O ESP)

Notícias do Esperanto

Nada detém a Lei do Progresso

Walter Francini

Desenho-símbolo do 26º Congresso Brasileiro de Esperanto (Salvador, Bahia, 06 a 10 de julho de 1990).

Recentemente alguém tocou a campainha de minha casa. Ao atender, deparei com um casal de jovens, que eu conhecia mas não me lembrava de onde. Mandei-os entrar e reconheci Flávio Fonseca, acompanhado de Cristina, sua esposa, residentes em Brasília. Em perfeito Esperanto ele me disse que estava fazendo gravações num estúdio de São Paulo, e aproveitando a oportunidade, vinha entregar-me o último disco de sua autoria, encomendado durante congresso nacional de Esperanto. Paulo é um misto de poeta e músico profissional, cujas canções agradam pelo tom impressionista e moderno. Além do seu talento, ele, de forma discreta e inteligente, faz propaganda da Língua Internacional, gravando sempre, em cada um de seus discos, uma composição com letra em Esperanto.

Registro este fato porque entendo que todo profissional pode colaborar na construção de um mundo melhor, utilizando também suas atividades para divulgar de forma discreta idéias progressistas, como faz o compositor Flávio Fonseca.

Passo agora a fazer um outro registro: o lançamento do livro na Língua Internacional "Celoj de LBV" (leia-se "Tsêloi"), do jornalista José de Paiva Netto, destinado a divulgar os objetivos espiritualistas da Legião da Boa Vontade: a doutrina do Amor, pregada pelo Cristo; a atualidade do Evangelho e do Apocalipse; o Ecumenismo Irrestrito; o valor supremo da Fé e do Perdão; o enorme erro dos suicidas; a monstruosidade do aborto; o cunho confraternizador do Esperanto. Constituem um brilhante pórtico de acesso à leitura da obra as duas extraordinárias orações: Pai Nosso e Prece de São Francisco de Assis. Considerando que o livro está escrito em Esperanto e que circulará pelo mundo, graças às filiais da Instituição instaladas em vários países e à sua participação em congressos internacionais, é de prever a grande utilidade desse livro para a divulgação dos princípios espiritualistas no mundo, como já faz há muitos anos a Federação Espírita Brasileira com suas numerosas edições de obras doutrinárias na Língua Internacional. Tudo isto é muito oportuno, principalmente ante a onda de liberdade que invade os países da recém-derrubada Cortina de Ferro, onde as pessoas anseiam por conhecimentos elevados que o materialismo não pode dar.

Eis outra notícia interessante para os adeptos da Língua Internacional: no mês de junho as rádios Boa Nova, de Guarulhos; Morada do Sol, de Santo André, e Gazeta, Imprensa e Rádio Clube, de São Paulo, apresentaram um curso de Esperanto em vinte lições, que preparei para os programas da LBV naquelas emissoras. O mesmo curso vai ser apresentado em cerca de trezentas estações espalhadas pelo Brasil, em que aquela Instituição mantém programas. Informo, ainda, que em breve gravarei um curso de conversação também em vinte aulas, para irradiação pelas mesmas emissoras.

O Esperanto é uma realidade em marcha, que força nenhuma pode deter. Quem duvida da sua vitória, duvida do poder de Deus, conforme definiu recentemente luminosa Entidade, em sessão mediúnica a que assisti.

CURSO DE ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

16ª aula

12ª regra: Havendo na frase outra palavra negativa, suprime-se a partícula negativa ne (que significa não). Ex.: Mi vidis nenion. Eu não vi nada.

Isto obedece a uma questão de lógica: duas negações têm valor de uma afirmação. No português, porém, usamos às vezes duas palavras negativas, para fazer uma negação. Dizemos: Eu não vi nada, quando, pela lógica, só poderíamos dizer: Nada vi ou não vi coisa alguma.

Outro exemplo da 12ª regra: Venis neniu. Tradução: Não veio ninguém, forma correta em português, mas que, contendo duas negações, contraria a lógica. Na língua nacional dizemos também, de acordo com a lógica: Ninguém veio, com uma negação só, como no Esperanto: Neniu venis.

o§o§o

Espero mortas neniam en la koro fidanta al Dio. A esperança não morre nunca no coração que confia em Deus.

o§o§o

Informações sobre a Língua Internacional:

Associação Paulista de Esperanto
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca)
05041 - São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (011) 62-1183

MORTE É VIDA

Mensagem de Diógenes

Zilda Giunchetti Rosin

Zilda Giunchetti Rosin

Hoje ao invés de responder às inúmeras cartas que recebo, passo a relatar mensagem recebida de meu filho Diógenes, desencarnado juntamente com seu irmão Drausio.

"Mamãe.

Eu e meu irmão enviamos para a senhora a nossa benção de paz e renovação.

Console-se, mamãe!

Nós cuidamos de sua saúde naquilo que é permitido. Pois uma parcela pertence à própria necessidade de renovação das tuas forças espirituais.

Mamãe, viemos hoje pedir-lhe que, em suas orientações fale às mães que tendo filhos "vivos" os consideram "perdidos" pois o desequilíbrio sexual os alcançou...

Os dias de hoje, mamãe, em que os próprios veículos de comunicação que deveria prestar belos serviços à educação do povo - incentivam a prática da inversão sexual, colocando-a no altar da curiosidade humana, transformando os seus personagens em figurantes de uma peça histriônica. Não enquadrando com suas objetivas a verdadeira face do problema. Que é o problema da auto disciplina.

É necessário que essas mães não considerem "perdidos" os seus filhos. É necessário "achá-los". E abraçá-los quais aves que são com as asas pouco desenvolvidas.

Mamãe, a homossexualidade deve ser encarada como prova. E as tendências inatas no jovem corrigidas com amor. Muitos deles são joguetes nas mãos de criminosos espirituais. Que os subjugam. Para humilhar à família e fazê-lo submeter-se a pesadelos sem fim.

Mamãe, quando esses jovens - e são muitos deles - que voltam pelas vias do suicídio pois seus entes queridos não os apoiaram... É muito triste. E é necessário a família saber que o seu desequilíbrio é o desequilíbrio de toda a família.

E toda ela deve estar atenta e auxiliar.

Deus a abençõe... Mamãe.

E saibas que a senhora, mesmo imobilizada, está a serviço do Cristo e o seu corpo nada mais é do que um ponto de apoio para os vôos altos do espírito, que cada vez mais anseia encontrar a Grande Luz.

Bendita sejas.

Mil beijos dos seus dois filhos.

Diógenes

Mensagem recebida no Centro Espiritualista Universalista, em Niterói, pelo médium Dr. André Quelhas (médico da África).

União Internacional Espírita de São Vicente

A União Intermunicipal Espírita de São Vicente elegeu a sua nova Diretoria, para o biênio 90/92: Presidente - Edgar Nicolino Alves, Vice-Presidente - Arlindo Candido Sobrinho, 1º secretário - Geraldo Joaquim de Souza, 2º secretário - Ariovaldo Martins Luz, 1º tesoureiro - José Maldonado e 2º tesoureiro - Miguel Kurbli.

O Tributo a Cesar

Alberto Calvo

Quando foi dito que se desse a Cesar o que é de Cesar, não o foi para desmerecer as coisas materiais. Ao contrário. Essa afirmação nos deu a entender que os deveres e compromissos com as coisas materiais devem ser consideradas com seriedade. Nós, espíritos encarnados em um corpo físico bastante denso, temos que, **sem nos distanciarmos do plano espritual**, cuidar com muito empenho do equacionamento e, se possível, da solução dos problemas inerentes à vida material.

Não estaremos agindo racionalmente se desprezarmos sumariamente as coisas materiais partindo do pressuposto que desta maneira estaremos mais em consonância com as coisas de Deus. Foi Deus quem determinou que os espíritos, sem exceção, evoluiriam através sucessivos mergulhos no corpo físico. Enquanto encarnados, os espíritos dependem do corpo biológico e tem que atender às necessidades inerentes à própria sobrevivência biológica e, para isso, temos que zelar pelo alimento, pelo abrigo, pelo agasalho, pela educação, pela saúde, pela segurança e também pelo lazer pois este é necessário para recompor as energias. É claro que também temos que cuidar da procriação. E tudo isso na dependência de um fator da maior importância: **a saúde física e mental,** sem a qual tudo o mais se torna inviável ou pelo menos deficiente ou, até mesmo, precário.

Os espíritas que são as pessoas melhor orientadas na fenomenologia e nas questões espirituais são portanto as pessoas que melhor entendem o interrelacionamento Espírito-Matéria e o quanto este interrelacionamento influencia no processo da evolução espiritual.

São os espíritas, portanto, que tem as melhores condições **para compreender que se fazem** necessários bons legisladores e bons governadores para dar ao plano material cada vez melhores condições de vida e de convivência, afim de assegurar **melhor desenvolvimento das potencialidades** espirituais.

Essa é, sem dúvida, uma forma espiritualmente construtiva de se dar a **Cesar o que é de Cesar,** mesmo porque a matéria também pertence a Deus.

CONGRESSO MUNDIAL DE ESPIRITISMO

A *Aquário Turismo* está com uma excursão organizada para Liège, na Bélgica, onde se realizará o Congresso Mundial de Espiritismo deste ano, no período de 2 a 6 de novembro. Esta agência foi escolhida por apresentar os preços mais acessíveis unidos a um bom serviço.

Para maiores informações basta ligar para Silvana, no telefone 259-3566. A *Air France* é a companhia aérea escolhida para realizar a viagem. Todos terão desconto de 10% da passagem e, para cada grupo formado de 20 pessoas, ganha-se uma passagem gratuita, que será rateada para efeito de redução, beneficiando todos os inscritos no plano.

O preço da excursão fica em quatro prestações iguais ao câmbio do dia. No dia 24 de maio, o cálculo foi de quatro pagamentos de Cr$ 16.482,00.

A última parcela deve ser quitada até 15 dias antes do embarque. O avião vai decolar de São Paulo no dia 31 de outubro de 1990.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO O APOCALIPSE E A SELEÇÃO ESPIRITUAL.

TEXTO DE ELFAY LUIZ APPOLLO

FOLHA ESPÍRITA

São Paulo, Julho de 1990 — Ano VII — 196 — Cr$ 40,00

ENVIE LIVROS ESPÍRITAS PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS A COMEÇAR PELOS DE KARDEC

Gincana espírita — a linguagem Jovem mostra seu resultado:

Duas toneladas e meia de alimentos

Texto de Eliane de Souza

Duas toneladas, quinhentos e sessenta e quatro quilos de alimentos é o resultado da participação de várias Mocidades na II Gincana Espírita do Estado de São Paulo, que aconteceu dia 03/06 no **Centro Espírita Ismael**, de Vila Gustavo, na zona norte da Capital. A arrecadação fazia parte de uma das provas da Gincana e incluía arroz, feijão, açúcar, óleoe macarrão, que posteriormente foram doados a instituições de caridade. Este ano participaram cinco Mocidades: "**Meimei**", Luiz Sérgio do C.E. "**Segue a Jesus**", "**Menezes de Alencar**", "**Mensageiros**" e "**Carmem Cinira**", do C.E. "Ismael".

A Gincana acontece pelo segundo ano consecutivo, substituindo o encontro tradicional de Mocidades que há seis anos vinhos sendo realizado pelo Conselho Distrital Norte II, órgão ligado à Federação Espírita. De acordo com a sua programação, o Conselho determina para os Centros filiados, a cada ano, a realização de um evento, e o encontro de Mocidades há três anos cabe ao C.E. "Ismael" organizar. A idéia de transformá-lo em Gincana surgiu através das campanhas beneficentes da **Mocidade Carmem Cinira**, quando os componentes divididos em grupos, competiam entre si e conseguiam sempre um bom número de alimentos.

A partir desse fato alguns integrantes da Mocidade passaram a promover os encontros, que antes de ser Gincana foi Domingo Artístico (em 88 com a participação de artistas espíritas como Irineu Gasparetto, Dionísio Azevedo e Décio de Castro) já com a nova linguagem que serviria de base para as Gincanas.

A observação de que a Doutrina era muito mais comentada quando fugia das regras tradicionais, contribuiu na criação de provas onde o conhecimento adquirido pelas Mocidades nas reuniões de estudo pudesse ser aplicado de uma maneira alegre, sem se tornar cansativa. Estava criada a Gincana Espírita cujos principais objetivos são: integração, entrosamento, assistência a entidades beneficentes e aprendizado do Espiritismo.

Participaram da organização da II Gincana: Fábio Vicente, Antônio David, Mauro Gomes, Aguinaldo Gabarrão, Marcos Gomes da Mocidade Carmem Cinira e Luiz Alfredo da Mocidade Luiz Sérgio. Este ano os organizadores criaram dezoito provas sendo que nove foram cumpridas nas três semanas que antecederam o evento. Entre essas provas estava a arrecadação de alimentos. A prova que mais preocupou foi "Divulgação e Curiosidades espíritas" que exigia um livro psicografado por Chico Xavier e jornais espíritas em língua estrangeira. Os consulados e livrarias foram as maiores vítimas dessa prova. A gincana contribuiu para que as Mocidades conhecessem um pouco mais sobre personalidades espíritas porque um dos integrantes deveria se caracterizar como o Dr. Bezerra de Menezes e responder perguntas sobre a sua vida (o ano passado a prova foi sobre Allan Kardec). A tarefa mais divertida foi "Missão quase impossível" realizada em um Shopping da cidade. Todas as Mocidades participantes da Gincana estavam reunidas procurando uma pessoa de quem só tinham algumas características, e para quem deveriam perguntar, em troca de um envelope com a pontuação, "Você é Allan Kardec e está com **O Livro dos Espíritos**?"

No dia da Gincana, as provas que mais chamaram a atenção foram: Teatro Espírita, cujo tema "Temor da morte" obteve uma bonita apresentação da Mocidade Mensageiros; "Linha Direta" quando um integrante de cada Mocidade tentaria conversar, através de um número de telefone sorteado, sobre reencarnação durante um minuto; e o "Jogo Cultural", prova decisiva que exigia conhecimento da Doutrina Espírita.

Depois de nove horas de competição (das 8:00 às 17:00 hs.) a Mocidade bi-campeã foi Carmem Cinira, seguida dos Mensageiros. Os jovens que participaram concluiram que a Gincana avançou e, segundo Marco Antôni da Meimei, "a tendência é melhorar, sempre com um número maior de componentes".

Sem esquecer a experiência, a juventude recicla as linguagens com seu dinamismo, propagando a Doutrina em uma nova forma de aprender.

A hora do almoço serviu para integração das Mocidades.

Bárbara Ivanova e Larissa Vilenskaya na USP

Realizou-se no anfiteatro da Universidade de São Paulo (USP) dia 24 de junho último, jornada com as conferencistas russas, Bárbara Ivanova e Larissa Vilenskaya, promovida pelo Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP) Bárbara chegou da Rússia, em março, e é a segunda vez que se apresenta em São Paulo, enquanto Larissa veio dos Estados Unidos, onde reside, especialmente, para reencontrar a amiga e conterrânea e participar, também, de palestras e seminários.

Ivanova falou pela manhã sobre o tema "Da Cura Local à Cura Integral das Pessoas e da Sociedade", respondendo depois a perguntas do público. Também pela manhã, Vilenskaya discorreu sobre "O Desenvolvimento do Potencial Psíquico: Experiências de Caminhar sobre Brasas e Aplicações nas Curas".

Após o intervalo para o almoço, às 14 horas, os médicos Roberto Moreira, do SUDS 3, Sebastião de Melo, psiquiatra de Santos, Marlene R.S. Nobre da Associação Médico-Espírita de São Paulo, e as parapsicólogas visitantes debateram o painel: "Saúde Espiritual, Orgânica e Pública", sob a presidência do engenheiro Ney Prieto Peres.

E, para completar, Bárbara Ivanova falou sobre "Trabalhos Científicos demonstram a Realidade da Reencarnação e suas implicações com a saúde", e Larissa sobre "Diagnóstico Paranormal, Cura e leitura Dermo-óptica. No encerramento, Bárbara Ivanova enlevou o público com instantes de meditação e prece.

TESTEMUNHO DE CORAGEM

Houve um instante, particularmente, tocante no relato de Ivanova, quando falou de sua prisão pela política soviética. Salvou-a a ida de Larissa para os Estados Unidos, que sabia do fato e poderia contar aos amigos do exterior, com repercussão negativa para o governo russo. Foi com esse argumento que Bárbara conseguiu libertar-se da prisão, algumas horas depois, evitando, assim, as terríveis consequências de um confinamento.

Em duas palestras na jornada, abordou estudos e experiências relatadas em seu livro "O Cálice Dourado", publicado nos Estados Unidos e que será editado, brevemente, em São Paulo.

Atualmente, Bárbara Ivanova é filósofa da Academia de Ciências Soviética. Em suas conferências, nessa Instituição, refere-se à alma como campo informacional, individual, complexo e autônomo e nunca teve problema de aceitação por parte de seus pares, porque a designação sofisticada quebra o impacto do conceito espiritual. Quando voltar à União Soviética, promete falar na "Academia" sobre "Espiritismo no Brasil".

VER COM OS DEDOS

Larissa Verlinskaya afirmou que a designação paranormal para as pessoas sensitivas, que têm capacidade maior do que as demais, não é correta, porque, a seu ver, essa faculdade é normal, natural em todas as pessoas, como a capacidade criativa.

A telepatia, a possibilidade de curar com recursos bionergéticos e demais faculdades existem em graus diferentes, mas, são inerentes a todas as pessoas. Se nos desenvolvermos, espiritualmente, captamos vibrações e nossas capacidades perceptivas aumentam.

Larissa conheceu Bárbara nos fins dos anos 60, começo dos 70. Iniciaram o trabalho de investigação paranormal, à essa época, com Rosa Kulishova, senhora já falecida, que tinha a capacidade de ver com os dedos. A sensitiva virava o rosto para o lado e via através da mão, distinguindo cores e desenhos. Rosa interessou-se pela maneira como os cegos podem ver através das mãos e acabou desenvolvendo suas faculdades.

O trabalho conjunto de Bárbara e Larissa desenvolvia-se no laboratório de bioinformação de Moscou.

Percepção intuitiva era o termo científico que Bárbara empregava para a clarividência, porque não se podia falar, claramente, em termos parapsicológicos.

Larissa denominou dermo-óptica à capacidade de Rosa Kulishova, embora, estivesse convicta

continua na página 03

Entrevista com Márcia e Carlos Bacelli

Chico Xavier: 340 livros publicados

Texto de Waldenir Aparecido Cuin

Quando de sua estada em Votuporanga, a convite do Grupo Espírita "Maria de Nazaré", o casal Marcia e Carlos Bacelli concedeu-nos entrevista, falando sobre a vida e a obra de Francisco Cândido Xavier. Dr. Bacelli é orador, médium e escritor espírita, tendo publicado mais de uma dezena de livros, entre eles: "Esperança e Vida", "Fé", "Chico Xavier", Mediunidade e Coração", "Chico Xavier, Mediunidade e Luz", "À Sombra do Abacateiro", etc. Márcia é oradora e escritora espírita, tendo publicado o livro: "Chico Xavier, para as crianças".

continua na página 03

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4° andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de: *"EDITORA JORNALISTICA FÉ LTDA"*.

OBS. Se o *VALE POSTAL* não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____ CEP _____

Caixa Postal _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ País _____

Assinatura Colaboração: Cr$ 450,00 – Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares. ☐ NOVA ☐ RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)